

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	111
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	113
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	161.318.939
Preferenciais	2.864.960
Total	164.183.899
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	8.077.012	7.819.323
1.01	Ativo Circulante	2.707.220	2.701.698
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	202.717	79.999
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.062.360	671.705
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.062.360	671.705
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	1.062.360	671.705
1.01.03	Contas a Receber	1.241.837	1.627.257
1.01.03.01	Clientes	986.014	1.098.871
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	986.014	1.098.871
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	255.823	528.386
1.01.03.02.02	Serviços pedidos	99.325	143.282
1.01.03.02.03	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	9.400	135.965
1.01.03.02.04	Depósitos judiciais	4.410	3.530
1.01.03.02.06	Outros créditos a receber	142.688	245.609
1.01.04	Estoques	40.184	34.483
1.01.04.01	Almoxarifado	40.184	34.483
1.01.06	Tributos a Recuperar	160.122	288.254
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	160.122	288.254
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	74.282	64.924
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	85.840	223.330
1.02	Ativo Não Circulante	5.369.792	5.117.625
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.842.798	3.594.839
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	31.467	52.184
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	31.467	52.184
1.02.01.04	Contas a Receber	102.266	120.253
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	80.311	97.717
1.02.01.04.02	Outros Créditos a Receber	21.955	22.536
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.709.065	3.422.402
1.02.01.10.03	Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	6.546	105.514
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	119.789	115.051
1.02.01.10.05	Serviços pedidos	7.070	7.070
1.02.01.10.07	Impostos e Contribuições a Recuperar	80.264	60.470
1.02.01.10.08	Ativo Financeiro da Concessão	3.040.513	2.762.771
1.02.01.10.09	Ativos Contratuais	419.361	336.004
1.02.01.10.10	Benefício pós-emprego	3.012	3.012
1.02.01.10.11	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	32.510	32.510
1.02.02	Investimentos	4.396	623
1.02.02.01	Participações Societárias	4.396	623
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	4.396	623
1.02.03	Imobilizado	886	1.561
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	886	1.561
1.02.04	Intangível	1.521.712	1.520.602

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	8.077.012	7.819.323
2.01	Passivo Circulante	1.561.691	2.079.877
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.285	19.136
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.285	19.136
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	24.285	19.136
2.01.02	Fornecedores	515.332	610.836
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	515.332	610.836
2.01.03	Obrigações Fiscais	169.342	291.063
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	169.342	291.063
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a Recolher	106.645	123.121
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	41.936	86.017
2.01.03.01.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	20.761	81.925
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	643.081	623.371
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	117.426	112.167
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	115.628	110.158
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.798	2.009
2.01.04.02	Debêntures	525.655	511.204
2.01.05	Outras Obrigações	187.633	504.561
2.01.05.02	Outros	187.633	504.561
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.430	191.072
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	11.098	13.394
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	73.479	85.698
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	18.748	37.799
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	271	45
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	82.013	175.717
2.01.05.02.11	Passivo em arrendamento	594	836
2.01.06	Provisões	22.018	30.910
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.018	30.910
2.02	Passivo Não Circulante	3.442.521	2.675.600
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.055.955	1.545.544
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.601.209	1.398.815
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.259.556	1.034.042
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	341.653	364.773
2.02.01.02	Debêntures	454.746	146.729
2.02.02	Outras Obrigações	798.251	555.453
2.02.02.02	Outros	798.251	555.453
2.02.02.02.03	Fornecedores	10.537	10.849
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	3.806	3.712
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	24.421	17.248
2.02.02.02.06	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	691.692	501.158
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	10.154	7.768
2.02.02.02.08	Passivo em arrendamento	328	789
2.02.02.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	51.550	8.166
2.02.02.02.11	Benefício pós-emprego	5.763	5.763
2.02.03	Tributos Diferidos	480.538	476.104
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	480.538	476.104

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04	Provisões	107.777	98.499
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	107.777	98.499
2.03	Patrimônio Líquido	3.072.800	3.063.846
2.03.01	Capital Social Realizado	1.651.592	1.651.592
2.03.02	Reservas de Capital	43.450	39.099
2.03.04	Reservas de Lucros	1.241.250	1.384.827
2.03.04.01	Reserva Legal	39.940	39.940
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	144.620	144.620
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	143.577
2.03.04.10	Reserva de reforço de capital de giro	1.056.690	1.056.690
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	163.187	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-26.679	-11.672

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.125.679	2.171.973	991.330	2.101.978
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-824.866	-1.519.458	-616.786	-1.359.104
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-479.928	-948.914	-483.448	-985.407
3.02.02	Custo de Construção	-242.771	-383.409	-72.451	-209.292
3.02.03	Custo da operação	-102.167	-187.135	-60.887	-164.405
3.03	Resultado Bruto	300.813	652.515	374.544	742.874
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-169.475	-342.738	-131.832	-227.468
3.04.01	Despesas com Vendas	-40.920	-79.621	-71.817	-84.177
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.942	-127.824	-45.769	-114.775
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-20.230	-45.459	-11.305	-24.992
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40.383	-89.834	-2.941	-3.524
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	131.338	309.777	242.712	515.406
3.06	Resultado Financeiro	-132.998	-149.500	-10.747	-37.752
3.06.01	Receitas Financeiras	59.624	184.991	41.304	104.618
3.06.02	Despesas Financeiras	-192.622	-334.491	-52.051	-142.370
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.660	160.277	231.965	477.654
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	31.749	2.910	-35.199	-87.243
3.08.01	Corrente	31.924	7.344	-59.651	-90.815
3.08.02	Diferido	-175	-4.434	24.452	3.572
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.089	163.187	196.766	390.411
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.089	163.187	196.766	390.411
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	1,2	2,38
3.99.01.03	PNA	0	0	1,2	2,38
3.99.01.04	PNB	0	0	1,2	2,38
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	1,2	2,38

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.99.02.03	PNA	0	0	1,2	2,38
3.99.02.04	PNB	0	0	1,2	2,38

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	30.089	163.187	196.766	390.411
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.677	-15.007	14.704	-9.209
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.412	148.180	211.470	381.202

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	632.472	305.463
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	642.148	453.551
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	163.187	390.411
6.01.01.02	Amortização	111.909	106.566
6.01.01.03	Valores a compensar/(devolver) de parcela A e outros itens financeiros	115.913	-158.122
6.01.01.04	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	112.436	60.808
6.01.01.05	Atualização do Ativo Financeiro	-137.779	-73.705
6.01.01.06	Baixa no Intangível	13.087	0
6.01.01.07	Provisão (reversão) para Processos Cíveis, Fiscais, Trabalhistas e Regulatórios	17.810	8.091
6.01.01.08	Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	45.459	24.992
6.01.01.09	Participação nos lucros	6.809	16.266
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.434	-3.572
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-7.344	90.815
6.01.01.12	Perdas com Instrumentos Derivativos	42.572	30.667
6.01.01.13	Provisão e atualização de encargos setoriais	17.516	17.763
6.01.01.14	Atualização de provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	0	5.157
6.01.01.15	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	185.364	0
6.01.01.16	Acréscimo moratório de energia vendida	0	-56.698
6.01.01.17	Ajuste a valor presente	0	50
6.01.01.18	Rendimento de aplicação financeira	-56.506	-15.882
6.01.01.19	Valor justo das opções de compra	6.741	8.790
6.01.01.20	Atualização de provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	540	1.154
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.747	-169.683
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	84.264	39.186
6.01.02.02	Estoques	-5.701	-13.853
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	-21.147	2.516
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	-9.358	-3.763
6.01.02.06	Serviços Pedidos	49.083	-13.478
6.01.02.08	Outros Créditos a Receber	53.921	-30.682
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	-5.618	-4.521
6.01.02.10	Fornecedores	-103.583	-179.228
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	93.069	83.408
6.01.02.12	Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Recolher	-2.174	-331
6.01.02.13	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-7.828	-6.409
6.01.02.14	Provisão para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-17.424	-9.501
6.01.02.16	Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-27.688	-16.580
6.01.02.17	Participação nos Lucros	-25.860	-26.659
6.01.02.18	Juros Pagos	-65.664	-114.146
6.01.02.19	Valores a compensar/(devolver) de parcela A e outros itens financeiros	48.455	124.358
6.01.03	Outros	-46.423	21.595
6.01.03.01	Outras Contas a Pagar	-44.127	18.672

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01.03.02	Contribuição de Iluminação Pública	-2.296	2.923
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-640.659	563.562
6.02.01	Aquisições no Ativo Intangível e Contratual	-327.227	-140.342
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	-313.432	703.904
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	130.905	-622.216
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-54.628	-857.987
6.03.04	Captação de Empréstimo e Financiamento	220.000	452.853
6.03.05	Amortização do passivo de arrendamento	-736	-2.049
6.03.06	Dividendos pagos	-333.219	-215.033
6.03.07	Captação de Debêntures	299.488	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	122.718	246.809
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	79.999	295.458
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	202.717	542.267

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.651.592	39.099	1.384.827	0	-11.672	3.063.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.651.592	39.099	1.384.827	0	-11.672	3.063.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.351	-143.577	0	0	-139.226
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.351	0	0	0	4.351
5.04.08	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-143.577	0	0	-143.577
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	163.187	-15.007	148.180
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	163.187	0	163.187
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-15.007	-15.007
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-15.007	-15.007
5.07	Saldos Finais	1.651.592	43.450	1.241.250	163.187	-26.679	3.072.800

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.479.713	27.160	1.489.080	0	1.290	2.997.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.479.713	27.160	1.489.080	0	1.290	2.997.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	171.879	5.763	-314.511	0	0	-136.869
5.04.01	Aumentos de Capital	171.879	0	-171.879	0	0	0
5.04.08	Valor Justo das Opções de Compra - Vesting Period	0	5.763	0	0	0	5.763
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos a Pagar	0	0	-142.632	0	0	-142.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	390.411	-9.209	381.202
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	390.411	0	390.411
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-9.209	-9.209
5.07	Saldos Finais	1.651.592	32.923	1.174.569	390.411	-7.919	3.241.576

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	3.086.649	2.821.896
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.131.965	2.846.877
7.01.02	Outras Receitas	143	11
7.01.02.01	Outras despesas (receitas) operacionais	143	11
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-45.459	-24.992
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.663.469	-1.393.408
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.332.323	-1.194.699
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-230.064	-184.007
7.02.04	Outros	-101.082	-14.702
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.423.180	1.428.488
7.04	Retenções	-111.909	-106.566
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-111.909	-106.566
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.311.271	1.321.922
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	192.895	108.470
7.06.02	Receitas Financeiras	192.895	108.470
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.504.166	1.430.392
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.504.166	1.430.392
7.08.01	Pessoal	57.329	64.737
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.117	36.460
7.08.01.02	Benefícios	14.520	23.693
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.692	4.584
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	948.302	832.685
7.08.02.01	Federais	455.507	391.679
7.08.02.02	Estaduais	491.946	440.358
7.08.02.03	Municipais	849	648
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	335.348	142.559
7.08.03.01	Juros	178.023	117.603
7.08.03.02	Aluguéis	857	189
7.08.03.03	Outras	156.468	24.767
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	163.187	390.411
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	163.187	390.411



equatorial
ENERGIA



Release de Resultados 2T22

EQTL
B3 LISTED NM



Comentário do Desempenho

Brasília, 10 de agosto de 2022 - A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utility*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 47,5% e alcança R\$ 1,8 bilhão no período (vs 2T21)

Redução de perdas nos ativos maduros e Investimento total de R\$ 1,2 bilhão também são destaques

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.803 milhões** no trimestre, variação de 47,5%, devido principalmente ao aumento do mercado, tarifa fio-B e consolidação da operação em Renováveis.
- **Volume total de energia distribuída atingiu 8.354 GWh**, crescimento consolidado de **2,3%** em relação ao 2T21, com destaque para os estados do Pará (+5,9%), Maranhão (+5,2%) e Alagoas (+3,8%).
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 2T21**. Encerramos o trimestre com o nível consolidado de perdas (últimos 12 meses) de 23,0% (considerando todos os ativos) sobre energia injetada, com destaque para as reduções nos estados do Maranhão, Pará e Alagoas, aproximando dos níveis regulatórios.
- **Energia Gerada Bruta totalizou 842,9 GWh**, volume 0,2% superior 2T21, devido a entrada em operação do complexo Serra do Mel 2, parcialmente compensado pela redução na velocidade média dos ventos.
- No 2T22, os **Investimentos consolidados da Equatorial totalizaram R\$ 1.189 milhões**, 151% superior ao 2T21, devido ao maior volume de investimentos executado no segmento de distribuição.
- **Alavancagem consolidada no 2T22 registrou 3,4x**, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**. As disponibilidades atingiram **R\$ 10,4 bilhões**, ou **3,0x** a dívida de curto prazo.
- Em 15 de julho foi aprovada a **atualização das Receitas Anuais Permitidas (RAPs) dos ativos de transmissão**. Para o Ciclo 2022/2023 a **RAP consolidada será de R\$ 1,3 bilhão**, valor 9,45% superior.
- **Saneamento**: em 13 de julho, a **CSA (Companhia de Saneamento do Amapá) iniciou suas operações, dando início ao período de 35 anos de concessão**, após encerramento da fase de operação assistida. Em 26 de julho foi **aprovado reajuste tarifário anual para a concessionária, de 12,24%**, com efeito a partir de 30 de agosto de 2022.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.272	6.492	52,0%	8.695	12.335	41,9%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
Margem EBITDA (%ROL)	28,6%	27,8%	-0,8 p.p.	26,5%	28,7%	2,2 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	5.155	6.710	30,2%	5.155	6.710	30,2%
Lucro líquido ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%
Margem líquida (%ROL)	10,4%	3,0%	-7,4 p.p.	9,8%	5,6%	-4,2 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,44	0,17	-60,4%	0,84	0,61	-27,3%
Investimentos	473	1.189	151,4%	1.103	1.906	72,8%
Dívida líquida	10.298	22.894	122,3%	10.298	22.894	122,3%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,0	3,4	1,4 x	2,0	3,4	1,4 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	3,1	3,0	0 x	3,1	3,0	0 x
Dados operacionais	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.165	8.354	2,3%	16.503	16.987	2,9%
Nº de consumidores (Mil)	9.863	10.132	2,7%	9.863	10.132	2,7%
Geração de Energia (GWh)	842	843	0,2%	1.754	1.777	1,3%

¹ Para fins de comparabilidade, os dados operacionais do 1T21 consideram os novos ativos de distribuição, CEEE-D e CEA, e de renováveis, a Echoenergia. Os demais dados apresentam esses novos ativos apenas a partir do início de sua consolidação.

Comentário do Desempenho

Sumário

1. AVISO	4
2. Quem Somos	5
3. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado.....	6
3.1. Custos e Despesas Consolidado	7
3.2. EBITDA Consolidado	8
3.3. Resultado Financeiro Consolidado	10
3.5. Endividamento Consolidado.....	12
3.6. Investimentos Consolidados	13
3.7. ESG.....	14
3.8. Mercado de Capitais.....	14
4. Distribuição – Visão Geral	15
4.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras	16
4.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras.....	19
5. Transmissão.....	27
5.1 Desempenho Econômico-Financeiro	28
6. Renováveis.....	31
6.1 Desempenho Operacional e Comercial.....	31
6.2 Desempenho Econômico-Financeiro	33
7. Saneamento	34
8. Serviços.....	35
9. Serviços Prestados pelo Auditor Independente	37

Comentário do Desempenho

1. AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

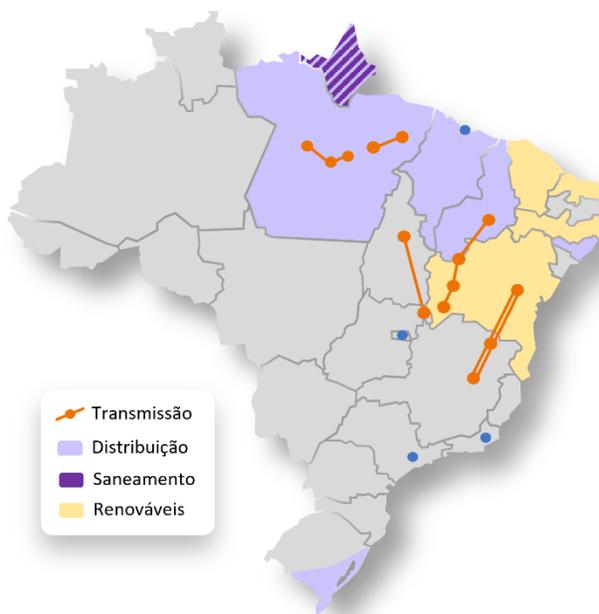
Comentário do Desempenho

2. Quem Somos

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia”) é uma holding brasileira do setor de *utilities*, com atuação integrada no setor de energia e presente também no setor de saneamento e de Telecomunicações e Serviços. A Equatorial Energia é o 3º maior grupo de distribuição do país em número de clientes.

Fundada em 1999, a Companhia avançou na consolidação do setor de distribuição de energia no Brasil e atualmente opera 6 concessionárias, nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul e Amapá, atendendo cerca de 10 milhões de clientes nessas regiões.

A Companhia também atua no setor de Transmissão e recentemente, entrou no setor de Saneamento, se tornando a primeira empresa *multi-utilities* do país, além de adquirir 100% das ações da Echoenergia S.A., iniciando capítulo no setor de Renováveis e tornando-se efetivamente um player de atuação integrada no segmento de energia. A seguir apresentamos um resumo dos segmentos de atuação da Equatorial Energia:



- Distribuição de energia: através das empresas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, CEEE-D (RS) e CEA (AP), cobrindo 24% do território nacional e atendendo cerca de 10 milhões de clientes;
- Transmissão: 9 ativos operacionais e mais de 3,2 mil km de linhas, totalizando mais de R\$ 1,3 bilhão de RAP, para o ciclo 2022/23;
- Renováveis: através da Echoenergia, com 10 parques operacionais totalizando 1.2 GW de capacidade instalada, e outros 1.2 GW adicionais em projetos;
- Geração Distribuída: através da E-nova, com forte presença no estado do Maranhão;
- Saneamento: através da Companhia de Saneamento do Amapá (em fase operacional 13 de julho de 2022), servindo mais de 800 mil pessoas;
- Comercialização de energia: através da Solenergias;
- Telecomunicações: através da Equatorial Telecom, com mais de 4,5 mil km de rede; e
- Serviços: através da Equatorial Serviços, prestando atividades de apoio aos demais negócios do grupo.

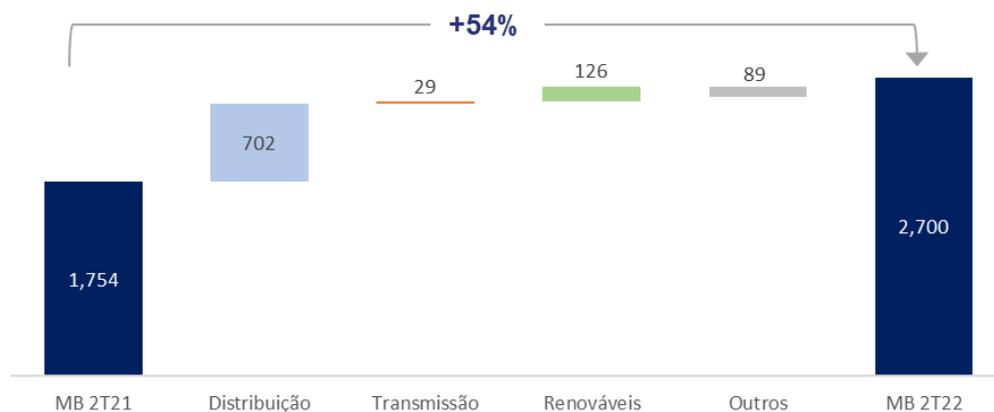
Comentário do Desempenho

3. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Informações Contábeis Intermediárias da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados da CEEE-D, CEA e Echoenergia a partir de suas respectivas aquisições e, portanto, não estando refletidas no 2T21.

DRE (R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.666	9.042	59,6%	11.561	17.707	53,2%
Receita operacional líquida (ROL)	4.272	6.492	52,0%	8.695	12.335	41,9%
Custo de energia elétrica	(2.364)	(3.780)	59,9%	(5.296)	(7.111)	34,3%
Custo e despesas operacionais	(538)	(925)	71,9%	(1.082)	(1.757)	62,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	(137)	8994,8%	(20)	(225)	1031,6%
EBITDA	1.291	1.649	27,8%	2.297	3.241	41,1%
Ebitda Ajustado	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
Depreciação	(190)	(312)	64,3%	(354)	(567)	60,4%
Amortização de ágio	(28)	(162)	474,3%	(56)	(228)	305,3%
Resultado do serviço (EBIT)	1.086	1.176	8,3%	1.912	2.446	27,9%
Resultado financeiro	(308)	(1.101)	257,3%	(539)	(1.462)	171,2%
Lucro antes da tributação (EBT)	778	75	-90,4%	1.373	984	-28,3%
IR/CSLL	(146)	(187)	28,3%	(288)	(418)	45,0%
Participações minoritárias	(122)	(58)	-52,7%	(222)	(156)	-29,5%
Lucro líquido	510	(170)	-133,4%	863	410	-52,5%
Lucro líquido Ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%

Margem Bruta (MB) – por Segmento



De forma consolidada, a Margem Bruta consolidada Ajustada do grupo Equatorial cresceu 54%, ou, aproximadamente, R\$ 1 bilhão, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O forte aumento reflete, principalmente, (i) a consolidação dos novos ativos de Distribuição e Renováveis (CEEE-D, CEA e Echoenergia), (ii) o maior volume de energia faturada e tarifa fio-B da Equatorial Pará e (iii) no segmento de Transmissão, a entrada em operação das linhas de transmissão remanescentes, com 100% do portfólio em estágio operacional a partir do 2T21.

Comentário do Desempenho

3.1. Custos e Despesas Consolidado ²

Custos Operacionais	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	147	263	79%	310	517	67%
(+) Material	11	28	155%	26	60	130%
(+) Serviço de terceiros	268	399	49%	519	724	39%
(+) Outros	16	121	681%	25	163	549%
(=) PMSO Reportado	441	811	84%	881	1.463	66%
<i>Ajustes</i>	<i>(7)</i>	<i>(37)</i>	<i>-444%</i>	<i>(31)</i>	<i>(25)</i>	<i>19%</i>
PMSO Ajustado	435	774	78%	850	1.438	69%
(+) Provisões	71	95	35%	153	242	58%
(+) Subvenção CCC	26	(19)	174%	47	18	-62%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	137	8995%	20	225	1032%
(+) Depreciação e amortização	190	312	64%	354	567	60%
Total	729	1.335	83%	1.454	2.515	73%
IPCA			11,89%			
IGPM			10,70%			

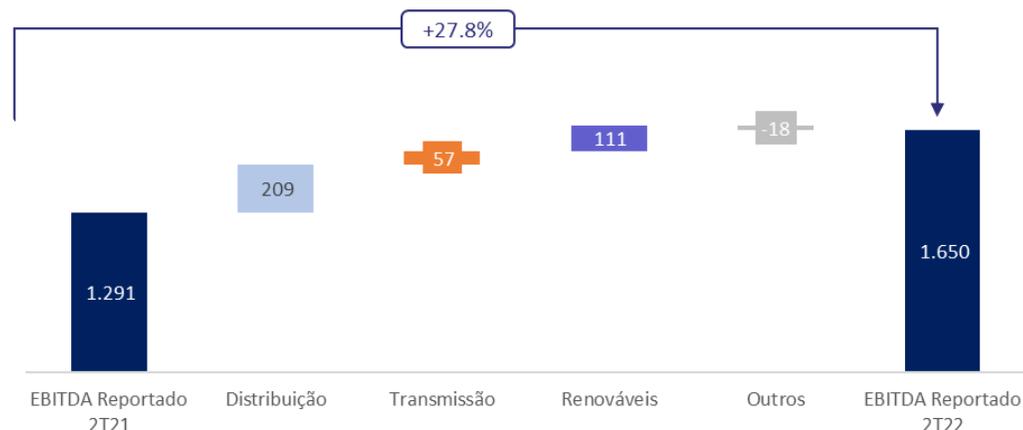
No 2T22, o PMSO Reportado consolidado, da Companhia cresceu 84% (R\$ 369 milhões) em comparação ao 2T21, influenciado pela consolidação dos novos ativos de distribuição, que juntos totalizaram R\$ 183 milhões e pelo setor de renováveis que adicionou R\$ 85 milhões no período. Outros fatores que contribuíram foram a intensificação das atividades de cobrança nas distribuidoras, e maior volume de atendimentos em comparação ao 2T21, efeitos detalhados na seção de Distribuição, além dos maiores gastos relacionados às atividades de combate às perdas e melhoria da qualidade. O PMSO ajustado cresceu 78%, passando de R\$ 435 milhões para R\$ 774 milhões. Desconsiderados os novos ativos, o PMSO ajustado cresceu +16%, ou R\$ 71 milhões, em comparação a uma inflação acumulada entre períodos (IPCA) de 11,9%.

² Não considera (i) custos e encargos com compra de energia e transporte, e (ii) custo de construção.

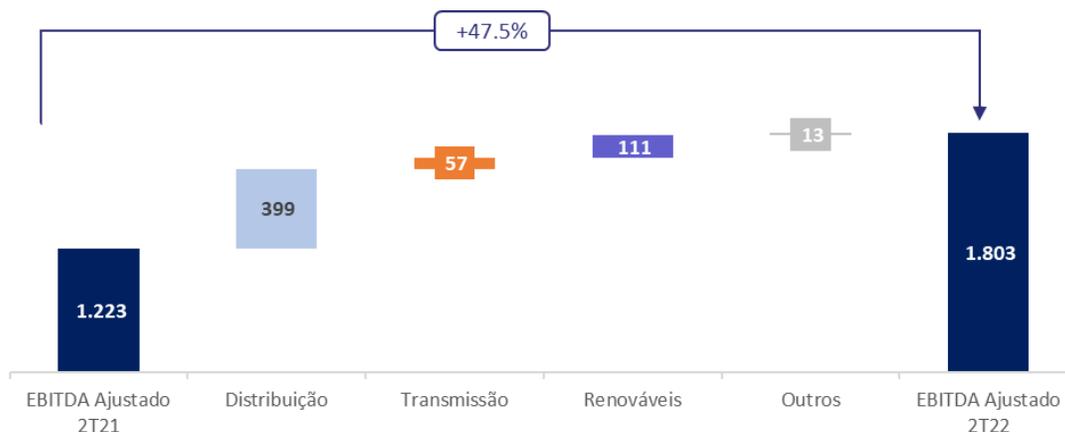
Comentário do Desempenho

3.2. EBITDA Consolidado

EBITDA Reportado (em R\$ milhões)



EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.650 milhões no 2T22, valor 27,8% superior ao 2T21, explicado principalmente por: (i) efeito positivo da consolidação dos novos ativos, com destaque para a Echoenergia, que contribuiu com R\$ 111 milhões no comparativo entre períodos; (ii) pelo crescimento dos ativos de distribuição, em especial Equatorial Pará, beneficiados pela maior tarifa fio-b, crescimento de mercado e redução de perdas; e (iii) pela variação positiva do EBITDA no segmento de Transmissão, beneficiado pela entrada em operação da SPE 3 e pelo reajuste tarifário ocorrido em julho de 2021, no percentual de 8,06%, que tem impacto positivo no desempenho do 2T22.

Desconsiderados os efeitos não-recorrentes no valor de R\$ 154 milhões, o EBITDA Ajustado registrou aumento de 47,5%. Dentre os principais efeitos, destaca-se o impacto de R\$ 79 milhões no Maranhão, pela constituição de passivo referente a devolução ao consumidor de créditos de PIS/COFINS.

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 2T22x2T21:

Comentário do Desempenho

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Resultado do Exercício	632	(112)	-117,8%	1.085	566	-47,8%
Impostos sobre o Lucro	146	187	28,3%	288	418	45,0%
Resultado Financeiro	308	1.101	257,3%	539	1.462	171,2%
Depreciação e amortização*	218	473	117,3%	410	795	94,0%
Equivalência Patrimonial	(13)	-	-100,0%	(25)	-	-100,0%
EBITDA societário**	1.291	1.650	27,8%	2.297	3.241	41,1%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

Recomposição EBITDA	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
EBITDA Equatorial Societário	1.291	1.650	27,8%	2.297	3.241	41,1%
Ajustes Não Recorrentes	(68)	154	-325,8%	7	299	4240,8%
EBITDA Equatorial Ajustado	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	7	42	481,4%	(83)	127	-252,7%
(-) VNR	68	239	253,3%	178	402	126,1%
EBITDA Equatorial Ajustado (ex efeitos não caixa)	1.148	1.522	32,6%	2.210	3.011	36,3%
(-) Novos Ativos	-	93	N/A	-	367	N/A
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.148	1.429	24,5%	2.209	2.643	19,7%

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T21	2T22
Devolução Crédito - PIS/COFINS	-	87
Neutralidade Pis/Cofins	-	(47)
Despesas sem neutralidade	16	-
Efeito Despesas/Receitas Exercício Anterior	1	-
Baixa ativos RTA/RTP	(44)	-
Descontos Tarifários (RTA/RTP)	(17)	-
Sobras físicas	(32)	-
Margem Bruta	(76)	40
Despesas	8	114
Incentivos de Longo Prazo - SOP	9	-
Ativação pendente de liquidação	(2)	-
Efeito Juros MCSD_Dívida	-	(52)
Ganhos de Contingências	-	(16)
Desagio - Venda Geramar	-	37
Outras receitas/despesas operacionais	2	145
Ebitda	(68)	154

Comentário do Desempenho

3.3 Resultado Financeiro Consolidado³

R\$ MM	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
(+) Rendas Financeiras	60	265	342%	92	507	451%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	124	217	76%	254	384	51%
(+) Operações de Swap	(466)	133	-129%	(254)	(447)	76%
(+) Var. Cambial sobre dívida	378	(193)	-151%	149	310	109%
(+) Encargos	(359)	(1.015)	183%	(626)	(1.692)	170%
(+) Juros e AVP - RJ	(45)	(17)	-62%	(95)	(54)	-43%
(+) Contingências	12	(18)	-247%	(4)	(54)	1356%
(+) Outras Receitas / Despesas	(15)	(474)	2975%	(58)	(416)	615%
Resultado financeiro	(310)	(1.101)	255%	(542)	(1.462)	170%
(+) Efeitos Não Recorrentes	-	374	N/A	5	240	4672%
Resultado financeiro ajustado	(310)	(727)	134%	(537)	(1.222)	128%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Equatorial Energia atingiu R\$ 1.101 milhões negativos contra R\$ 310 milhões negativos no 2T21, em função da maior taxa média e maior volume de dívida contratada, no comparativo entre períodos, além da consolidação de novos ativos. Adicionalmente, outro importante incremento do resultado financeiro é oriundo da Equatorial Transmissão, com a entrada em operação de todas as SPEs, gerando reconhecimento de despesas no resultado que antes eram ativadas.

Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro no 2T22 foi de R\$ 727 milhões negativos, contra R\$ 310 milhões negativos no mesmo período do ano anterior. Os principais efeitos não recorrentes estão na linha de outras despesas, que refere-se a decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, com impacto R\$ 106 milhões no MA e R\$ 9 milhões no PI, e o ajuste na Equatorial Energia pelo PPA da CEA, no valor de R\$ 249 milhões.

³ No 2T21 não inclui o PPA da CEAL no valor de R\$ 1,475 milhões.

Comentário do Desempenho

3.4 Lucro Líquido Consolidado

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Lucro líquido Maranhão	115	18	-84,7%	229	96	-58,2%
Lucro líquido Pará	182	335	83,7%	290	608	109,8%
Lucro líquido Piauí	106	19	-82,4%	171	82	-51,7%
Lucro líquido Alagoas	166	94	-43,5%	228	165	-27,7%
Lucro Líquido CEEE-D	-	(96)	N/A	-	(80)	N/A
Lucro Líquido CEA	-	90	N/A	-	218	N/A
Lucro Líquido CSA	-	(25)	N/A	-	(40)	N/A
Lucro líquido Intesa	14	8	-43,7%	27	10	-62,2%
Lucro Líquido Transmissão	59	(60)	-200,5%	89	57	-35,5%
Lucro Líquido Echoenergia	-	(97)	N/A	-	(128)	N/A
Lucro Líquido Serviços	3	5	60,3%	2	7	283,3%
PPA Equatorial Piauí	(0)	0	-490,9%	(1)	3	N/A
PPA Equatorial Alagoas	1	1	-1,1%	2	2	2,5%
PPA CEEE-D	-	3	N/A	-	(2)	N/A
PPA CEA	-	(249)	N/A	-	(249)	N/A
PPA Equatorial PARÁ	-	(0)	N/A	-	(1)	N/A
PPA Echoenergia	-	(4)	N/A	-	(4)	N/A
Lucro líquido Holding e Outros	(137)	(211)	53,6%	(173)	(334)	93,6%
Lucro líquido Equatorial	510	(170)	-133,4%	863	410	-52,5%
Ajustes Maranhão	2	109	4701,5%	12	102	726,6%
Ajustes Pará	11	2	-79,2%	43	2	-94,7%
Ajustes Piauí	2	16	941,5%	2	11	360,9%
Ajustes Alagoas	(80)	-	N/A	(75)	-	N/A
Ajustes CEEE-D	-	-	N/A	-	20	N/A
Ajustes CEA	-	(46)	N/A	-	(140)	N/A
Ajustes Holding	2	37	1450,1%	8	37	378,7%
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-	2	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí / Alagoas / CEEE-D / CEA	(1)	250	N/A	(1)	250	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%

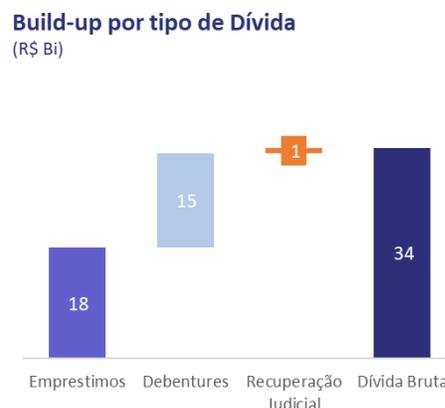
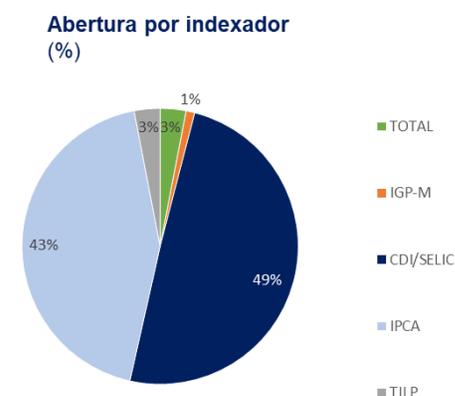
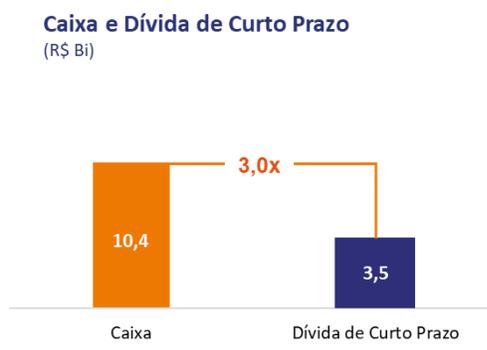
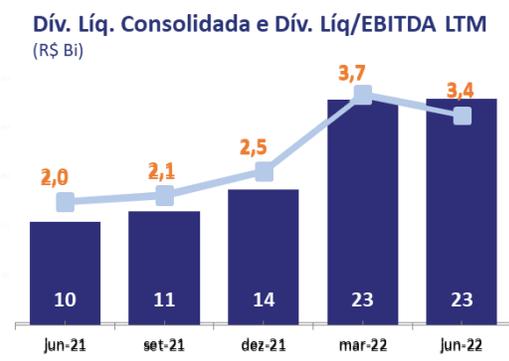
De forma consolidada, ajustadas as participações da Equatorial em suas controladas, a Equatorial atingiu um prejuízo de R\$ 170 milhões no trimestre. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado líquido do período foi positivo em R\$ 197 milhões, redução de 56%. A seguir apresentamos os principais efeitos não-recorrentes do período.

Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T21	2T22
EBITDA	(68)	199
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	(143)
Resultado Financeiro	-	124
Multa IRPJ e CSLL	-	3
ARD	-	(25)
Devolução Crédito PIS/COFINS	-	115
Parcelamento REFIS	-	6
Multa e Juros Parcelamentos PIS COFINS PGFN	-	26
IRPJ/CSLL	8	15
Efeito IR e CSLL	8	15
Lucro	(62)	195

Comentário do Desempenho

3.5 Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2022, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 33,6 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.



Caixa Consolidado

R\$10,4 Bilhões

Suficiente mais do que 2 anos das amortizações previstas

Prazo Médio

5,5 anos

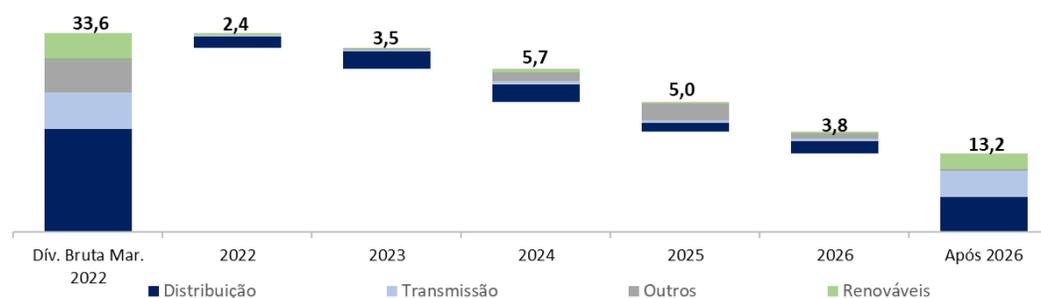
Custo Médio

11,77% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



Comentário do Desempenho

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T22 totalizava R\$ 22,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 3,4x. Este cálculo difere da apuração do *covenant* da Equatorial, pois a fórmula do *covenant* ajusta o EBITDA pro forma com 12 meses dos ativos adquiridos. Observando este critério, e os demais ajustes no *covenant*, o indicador de alavancagem para o período foi de 3,0x.

Ajustando a dívida líquida ajustada pelas respectivas participações nas empresas (dívida líquida proporcional) da Equatorial totalizava, em 30 de junho de 2022, R\$ 21,5 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 3,7x.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 3,0x.

Captações Relevantes

Ao longo do 2T22 e até a publicação deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL MA	BNDES	23/05/2022	220.000	20 anos	Trimestral e mensal após carência	Mensal
EQTL PARÁ	6ª Emissão - Série Única	07/06/2022	1.350.000	6 anos	Semestral	Anual
EQTL MA	9ª Emissão - Série Única	07/06/2022	300.000	6 anos	Semestral	Anual
Enova	Citibank	21/06/2022	100.000	2 anos	Semestral	Bullet
Equatorial Piauí	BNDES	27/06/2022	210.000	20 anos	Trimestral e mensal após carência	Mensal
TOTAL			2.214.000			

3.6 Investimentos Consolidados

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Intesa, Equatorial Transmissão e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados somente após o início de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	2T21	2T22	Var.%	1S21	1S22	Var.%
Distribuição						
Ativos elétricos	328	898	173,6%	683	1.385	102,6%
Obrigações especiais	76	70	-8,4%	122	223	83,3%
Ativos não elétricos	23	182	682,5%	72	218	201,6%
Total	428	1.150	168,9%	877	1.825	108,1%
Transmissão						
Total	44	8	-81,9%	226	14	-93,8%
Renováveis						
Total	-	23	N/A	-	44	N/A
Serviços						
Total	-	9	N/A	-	23	N/A
Outros						
Total	1	-	100,0%	3	-	100,0%
Total Equatorial	473	1.189	151,5%	1.106	1.906	72,3%

Comentário do Desempenho

No 2T22, o total investido, consolidado, foi de R\$ 1.189 milhões, volume 152% superior ao registrado no 2T21. Essa variação decorre principalmente pelos investimentos em ativos de distribuição, que foi 168,9% superior ou R\$ 722 milhões, resultado do *carry over* de investimentos decorrente da pandemia, que será detalhado na sessão de distribuição, investimentos no programa de combate às perdas e no plano de melhoria da qualidade. A redução nos investimentos de transmissão é resultado da entrada em operação de todos os ativos, e agora reflete os volumes executados como investimentos de manutenção.

3.7 ESG

Indicadores ESG				
Ambiental	Unidade	2T21	2T22	Var. %
Capacidade Instalada de Energia Renovável	MW	998	1.204	21%
Resíduos gerados	t	851	1.821	114%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	5.089	7.360	45%
Número de Colaboradores Terceiros	#	12.870	13.546	5%
Rotatividade	%	32,3	17,1	-47%
% de Mulheres na Equatorial	%	35,9	34,4	-4%
% de Mulheres em Cargos de Liderança	%	21,2	20,3	-4%
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	12.014	14.402	20%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	48,7	47,5	-2%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	75	88	13 p.p
% de Mulheres no Conselho ¹	%	13	25	12 p.p

¹ - considera composição atual (base agosto/22)

3.8 Mercado de Capitais

Dados de Mercados	jun/21	jun/22	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	34.618	47.245	36,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	23.459	25.785	9,9%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	232	37,3%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	24,80	22,84	-7,9%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional | ²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Conforme comunicado, o programa de recompra de ações da Companhia foi encerrado no dia 07 de junho de 2022, sendo adquiridas 28.870.100 ações, ou 2,56% do capital total, no âmbito do programa aprovado em 4 de dezembro de 2020, após 18 meses de duração.

Comentário do Desempenho

4 Distribuição – Visão Geral

A Equatorial Energia atua no setor de Distribuição por meio de 6 ativos operacionais localizados nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul e Amapá.

A Companhia tem forte atuação no Norte e no Nordeste do país, e atua na região Sul, através da CEEE-D, sendo reconhecida pela sua capacidade de atuação em ambientes de alta complexidade.

Atualmente, a Companhia cobre cerca de 24% do território nacional e tem aproximadamente 12% dos consumidores de energia elétrica de todo o país, atendendo cerca de 10 milhões de clientes e uma Base de Remuneração Líquida consolidada de cerca de R\$ 15,8 bilhões.



	Ativos Consolidados		Em processo de Turnaround				Total
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande Do Sul	Amapá	
Consumidores (mil)	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	10.132
Extensão da Rede	111.757	154.881	91.765	47.788	59.800	59.000	524.991
PIB per capita (R\$)	13.758	20.735	16.125	17.668	42.406	20.688	N/A
Ranking de Complexidade - Aneel	10º	2º	18º	17º	20º	1º	N/A
PMSO / Consumidor - Regulatório (R\$)	280	384	375	343	248	718	N/A
PMSO / Consumidor (R\$)	199	225	236	209	343	N/A	N/A
Parcela B (R\$ Milhões)	1.609	3.415	847	799	1.033	268	7.971
BRR (R\$ Milhões)	4.366	5.047	1.671	1.354	2.953	460	15.851

Comentário do Desempenho

4.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras

Medida	2T21							2T22							
	MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	Total	MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	2.083	3.161	1.206	1.193	2.263	483	10.389	2.088	3.203	1.137	1.203	2.219	479	10.330
Sistema isolado	GWh	-	69	-	-	-	12	81	-	67	-	-	-	12	79
Energia injetada pela Geração Distribuída	GWh	36	40	37	12	24	2	150	68	74	68	30	48	3	292
Energia injetada Total	GWh	2.119	3.270	1.243	1.205	2.287	496	10.620	2.156	3.344	1.205	1.233	2.267	494	10.701
Variação Total %	%								1,8%	2,3%	-3,0%	2,4%	-0,9%	-0,4%	0,8%
Residencial - convencional	GWh	572	718	310	299	717	138	2.754	610	704	278	283	644	107	2.626
Residencial - baixa renda	GWh	297	313	160	101	55	12	939	332	345	165	118	68	19	1.047
Industrial	GWh	46	109	31	33	83	27	329	40	109	27	31	79	30	317
Comercial	GWh	210	339	147	152	358	58	1.264	165	344	147	153	352	60	1.221
Outros	GWh	344	357	209	183	299	37	1.427	364	380	202	182	295	42	1.465
Consumidores Cativos	GWh	1.469	1.835	856	768	1.512	272	6.712	1.511	1.881	819	767	1.439	258	6.675
Industrial	GWh	92	270	22	132	272	-	788	97	303	28	143	276	1	848
Comercial	GWh	82	144	36	33	137	2	435	94	168	40	41	152	3	496
Outros	GWh	1	24	15	-	13	-	53	1	29	16	-	12	-	60
Consumidores livres	GWh	175	438	73	165	422	2	1.276	193	500	84	183	441	4	1.403
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	1	-	38	4	15	-	58	1	-	38	4	14	-	57
Energia Faturada	GWh	1.645	2.273	968	938	1.949	274	8.046	1.705	2.381	940	955	1.893	262	8.136
Variação %	%								3,6%	4,8%	-2,9%	1,9%	-2,9%	-4,4%	1,1%
Energia de Compensação da Geração Distribuída	GWh	29	32	29	8	20	1	119	56	60	52	27	22	3	219
Energia Distribuída	GWh	1.674	2.305	997	946	1.968	275	8.165	1.761	2.441	992	981	1.915	265	8.354
Variação %	%								5,2%	5,9%	-0,5%	3,8%	-2,7%	-3,7%	2,3%
Número de Consumidores	#	2.597	2.771	1.340	1.168	1.777	210	9.863	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	10.132
Variação %	%								2,2%	4,2%	3,1%	3,6%	2,0%	-10,1%	2,7%
Perdas totais	GWh	445	965	246	259	319	221	2.455	396	903	213	252	353	229	2.346
Perdas Totais / Injetada Total - 12 meses	%	19,2%	30,1%	20,6%	22,5%	18,4%	48,2%	24,3%	17,8%	27,9%	18,9%	21,7%	18,5%	48,0%	23,0%
Regulatório - 12 meses	%	17,7%	27,6%	20,5%	20,8%	9,9%	35,1%	N/A	16,9%	27,3%	20,4%	20,9%	11,0%	35,1%	N/A

*Empresas não eram consolidadas no 2T21.

A partir deste trimestre o balanço energético passa a ser demonstrado detalhando a contribuição das atividades de mini e microgeração (geração distribuída (“GD”). No 2T22, o volume proveniente das atividades de GD corresponderam a 2,7% da energia injetada total. Em contrapartida, o consumo de energia compensado, e não faturado, referente a geração distribuída totalizou 219 GWh no trimestre, ou cerca de 2,6% da energia distribuída total.

PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	2T21			2T22			Arrecadação - IAR (trimestral)	2T21			2T22		
	2T21	2T22	Var.	2T21	2T22	Var.		2T21	2T22	Var.	2T21	2T22	Var.
Equatorial Maranhão	0,86%	1,47%	0,6 p.p	97,8%	98,7%	0,9 p.p	Equatorial Maranhão	97,8%	98,7%	0,9 p.p	97,8%	98,7%	0,9 p.p
Equatorial Pará	2,05%	1,42%	-0,6 p.p	98,1%	98,2%	0,1 p.p	Equatorial Pará	98,1%	98,2%	0,1 p.p	98,1%	98,2%	0,1 p.p
Equatorial Piauí	0,29%	1,40%	1,1 p.p	101,1%	101,4%	0,3 p.p	Equatorial Piauí	101,1%	101,4%	0,3 p.p	101,1%	101,4%	0,3 p.p
Equatorial Alagoas	1,14%	0,55%	-0,6 p.p	99,6%	100,4%	0,8 p.p	Equatorial Alagoas	99,6%	100,4%	0,8 p.p	99,6%	100,4%	0,8 p.p
Equatorial CEEE-D	2,29%	1,23%	-1,1 p.p	99,4%	102,0%	2,6 p.p	Equatorial CEEE-D	99,4%	102,0%	2,6 p.p	99,4%	102,0%	2,6 p.p
Equatorial CEA	1,23%	-1,97%	-3,2 p.p	95,4%	107,4%	12 p.p	Equatorial CEA	95,4%	107,4%	12 p.p	95,4%	107,4%	12 p.p
Consolidado	1,00%	1,13%	0,1 p.p	98,8%	100,3%	1,5 p.p	Consolidado	98,8%	100,3%	1,5 p.p	98,8%	100,3%	1,5 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Comentário do Desempenho

Todas as companhias apresentaram níveis de PECLD recorrentes ou melhor do que o recorrente (vide explicações na seção de Desempenho Econômico-Financeiro).

A arrecadação das companhias manteve níveis próximos de 100% em todas as distribuidoras, com destaque para as companhias adquiridas recentemente, mostrando a efetividade das ações de cobrança do grupo quando comparado com as gestões anteriores.

Desempenho Operacional

Distribuidoras	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	19,7	23,4	29,2	29,3	29,8	15,4
Equatorial Pará	20,5	20,7	22,2	21,8	21,4	24,5
Equatorial Piauí	27,0	27,6	29,4	26,9	27,1	20,8
Equatorial Alagoas	18,6	20,0	23,8	25,0	23,6	15,5
Equatorial Rio Grande do Sul	20,4	19,0	18,1	17,5	17,5	9,3
Equatorial Amapá	36,5	33,0	36,6	39,3	45,3	45,0
FEC						
Equatorial Maranhão	7,7	8,7	9,7	9,6	9,6	9,3
Equatorial Pará	11,2	11,3	11,9	11,5	10,8	19,1
Equatorial Piauí	12,8	12,8	13,7	12,6	12,9	14,1
Equatorial Alagoas	9,2	9,5	10,2	10,3	9,7	13,0
Equatorial Rio Grande do Sul	10,3	9,9	9,7	8,9	8,7	7,0
Equatorial Amapá	18,1	17,5	19,1	19,9	21,3	30,2

DEC e FEC

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC⁴ e FEC⁵, ambos no período de 12 meses. Abaixo encontram-se as explicações dos eventos que impactaram negativamente o DEC no período nas distribuidoras.

No **Maranhão**, o DEC 12 meses apresentou um aumento de 0,5h em comparação ao trimestre anterior (1T22). Apesar do aumento no trimestre, vale ressaltar que no 1S22 foi iniciado o Plano DEC, que aumenta os investimentos e mobilização de equipes na área de concessão com o fim de melhorar indicadores operacionais das concessões do grupo Equatorial.

No **Piauí**, o aumento de do DEC e FEC é explicado pelo volume atípico de chuvas encontrado no estado ao longo do trimestre, mas vale ressaltar a melhora do indicador na concessão desde o 4T21.

4 Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período
 5 Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Comentário do Desempenho

Na **CEA**, o DEC apresentou aumento de 36,5 horas para 45,3 horas, principalmente por condições climáticas desfavoráveis e em função da revisão feita no método de apuração deste indicador. Apesar do aumento apresentado, ambos os indicadores se encontram dentro dos limites regulatórios da Aneel.

Perdas

Distribuidoras	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Regulatório
<u>Perdas Totais / Injetada - Consolidado</u>						
Equatorial Energia	24,3%	24,0%	23,6%	23,3%	23,0%	20,5%
<u>Perdas Totais / Injetada</u>						
Equatorial Maranhão	19,2%	19,1%	18,6%	18,4%	17,8%	16,9%
Equatorial Pará	30,1%	29,8%	29,0%	28,5%	27,9%	27,3%
Equatorial Piauí	20,6%	19,7%	19,7%	19,4%	18,9%	20,4%
Equatorial Alagoas	22,5%	22,2%	22,3%	22,0%	21,7%	20,9%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,4%	19,2%	18,6%	18,1%	18,5%	11,1%
Equatorial Amapá	48,2%	46,1%	45,7%	47,3%	48,0%	35,1%
<u>Perdas Não-Técnicas / BT</u>						
Equatorial Maranhão	11,5%	13,2%	12,3%	12,1%	11,0%	9,5%
Equatorial Pará	39,9%	38,8%	36,6%	35,5%	34,0%	32,5%
Equatorial Piauí	14,1%	12,4%	12,5%	12,0%	11,1%	13,9%
Equatorial Alagoas	25,6%	24,9%	24,9%	24,1%	23,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	24,4%	27,2%	24,7%	23,4%	24,5%	8,0%
Equatorial Amapá	97,2%	87,3%	85,5%	93,4%	98,9%	49,5%

No 2T22, todas as distribuidoras, excluindo as distribuidoras em processo de turnaround, apresentaram redução de perdas, resultado das ações de combate às perdas, que contempla a implementação do Sistema de Medição Centralizado (SMC) nas concessões do Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, que já tiveram a mobilização de equipes e o retorno das ações de combate a perdas. Rio Grande do Sul e Amapá ainda estão implementando estratégias de combate a perdas e mobilização de equipes.

Comentário do Desempenho

4.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras

Margem Bruta

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.099	1.737	614	624	1.095	159	5.329	2.144	3.370	1.207	1.269	2.730	334	11.053
Renda Não Faturada	(9)	(3)	1	7	(118)	(1)	(123)	3	5	10	11	(63)	1	(35)
(+) Outras receitas	283	513	172	144	312	91	1.514	722	1.150	384	346	836	112	3.550
Subvenção baixa renda	72	80	37	31	25	2	247	142	157	74	60	52	6	490
Subvenção CDE outros	30	98	18	20	38	46	249	57	188	37	37	118	46	482
Uso da rede	33	90	27	42	124	2	319	65	180	54	79	252	4	635
Atualização ativo financeiro	67	146	2	2	21	0	239	138	229	3	3	29	1	402
Bandeira Tarifária	46	60	63	24	73	(3)	263	207	254	159	125	328	(3)	1.070
Outras receitas operacionais	34	40	24	24	30	43	196	114	141	57	43	58	58	471
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(6)	(2)	(2)	(6)	(0)	(20)	(6)	(13)	(4)	(5)	(10)	(1)	(37)
(+) Suprimento	2	10	11	16	63	8	110	15	25	17	29	87	7	180
(+) Valores a receber de parcela A	(2)	174	41	67	(38)	87	328	(124)	181	31	51	(367)	67	(162)
(+) Receita de construção	243	441	157	104	96	73	1.114	383	775	248	175	165	90	1.837
(=) Receita operacional bruta	1.622	2.868	993	953	1.522	418	8.376	3.134	5.489	1.883	1.865	3.441	609	16.421
(+) Deduções à receita	(496)	(726)	(279)	(331)	(621)	(53)	(2.506)	(963)	(1.476)	(581)	(661)	(1.481)	(126)	(5.288)
Compensações Indicadores de Qualidade	(14)	(8)	(4)	(4)	(15)	-	(47)	(33)	(22)	(12)	(13)	(29)	-	(109)
(=) Receita operacional líquida	1.126	2.142	714	622	901	365	5.870	2.172	4.013	1.302	1.204	1.960	482	11.133
(-) Receita operac. liq. sem rec.de construção	883	1.701	557	517	805	292	4.756	1.789	3.238	1.054	1.029	1.794	392	9.296
(+) Energia comprada e transporte e Encargos	(480)	(733)	(302)	(305)	(615)	(141)	(2.577)	(949)	(1.469)	(572)	(625)	(1.265)	(234)	(5.113)
(=) Margem Bruta	403	968	255	212	190	151	2.179	840	1.769	483	404	529	158	4.183
(+) Não-Recorrentes	79	-	8	-	(47)	(52)	(12)	-	8	-	(47)	-	-	(39)
(=) Margem Bruta Ajustada	482	968	263	212	143	99	2.167	840	1.777	483	357	529	158	4.144
(-) VNR	(67)	(146)	(2)	(2)	(21)	(0)	(239)	(138)	(229)	(3)	(3)	(29)	(1)	(402)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	415	823	261	210	121	99	1.928	702	1.548	479	354	501	158	3.742
var. %	-3,0%	42,1%	15,8%	26,5%	88,9%	766,1%	30,9%	-19,6%	40,9%	38,8%	-19,3%	38,3%	402,5%	18,8%

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.095	1.515	596	560	1.074	168	5.008	2.101	2.986	1.160	1.144	2.531	329	10.252
Renda Não Faturada	(34)	(1)	(3)	(7)	(76)	(0)	(122)	(28)	3	(8)	2	(29)	(2)	(62)
(+) Outras receitas	155	292	76	131	232	8	894	356	555	152	208	459	14	1.745
Subvenção baixa renda	65	68	33	23	17	(0)	207	130	135	65	47	30	-	408
Subvenção CDE outros	35	78	15	35	39	1	202	65	148	30	49	77	2	371
Uso da rede	29	67	21	33	105	1	257	56	131	40	64	214	3	507
Atualização ativo financeiro	12	54	0	1	7	-	74	74	101	1	2	13	-	191
Bandeira Tarifária	(0)	-	(0)	(0)	44	-	44	-	-	-	-	85	-	85
Outras Receitas Operacionais	13	25	7	39	20	6	110	31	40	16	46	39	9	182
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(7)	(2)	(2)	(10)	-	(23)	(6)	(13)	(4)	(5)	(20)	-	(47)
(+) Suprimento	14	9	35	24	34	-	116	21	16	52	27	37	5	157
(+) Valores a receber de parcela A	53	62	67	118	44	6	349	166	224	143	208	147	48	936
(+) Receita de construção	72	223	73	59	160	-	588	209	409	159	108	196	-	1.081
(=) Receita operacional bruta	1.386	2.094	846	889	1.534	183	6.932	2.847	4.177	1.662	1.691	3.351	396	14.124
(+) Deduções à receita	(395)	(528)	(232)	(255)	(581)	(40)	(2.031)	(745)	(1.077)	(460)	(486)	(1.304)	(77)	(4.150)
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(5)	(10)	(4)	(10)	-	(37)	(16)	(13)	(15)	(6)	(28)	-	(78)
(=) Receita operacional líquida	991	1.566	614	634	953	142	4.901	2.102	3.100	1.202	1.204	2.047	318	9.974
(-) Receita operac. liq. sem rec.de construção	919	1.343	540	576	793	142	4.313	1.893	2.691	1.044	1.096	1.851	318	8.893
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(483)	(722)	(316)	(316)	(722)	(131)	(2.690)	(985)	(1.493)	(603)	(655)	(1.475)	(287)	(5.500)
(=) Margem Bruta	435	621	225	260	71	11	1.623	907	1.199	440	441	375	31	3.393
(+) Não-Recorrentes	4	12	1	(94)	-	-	(76)	39	1	(94)	-	-	-	(53)
(=) Margem Bruta Ajustada	439	633	226	167	71	11	1.547	946	1.200	347	441	375	31	3.340
(-) VNR	(12)	(54)	(0)	(1)	(7)	-	(74)	(74)	(101)	(1)	(2)	(13)	-	(191)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	427	579	225	166	64	11	1.473	873	1.099	345	439	362	31	3.149

No total das Distribuidoras, a Margem Bruta alcançou R\$ 2,2 bilhões, valor 34% superior ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o efeito de itens não-recorrentes e o impacto do VNR, a Margem Bruta Ajustada (ex-VNR) do segmento totalizou R\$ 1,9 bilhão, valor 31% superior ao 2T21.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais – PMSO/Consumidor

Custos Operacionais	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
R\$ Milhões														
(+) Pessoal	45	43	20	17	84	3	212	73	84	41	34	155	39	427
(+) Material	4	7	3	2	3	2	22	9	14	7	7	8	2	46
(+) Serviço de terceiros	101	124	62	43	71	21	421	187	230	119	83	112	29	760
(+) Outros	3	5	2	1	(0)	(0)	10	7	8	4	2	6	1	28
(=) PMSO Reportado	153	179	87	62	158	25	665	276	336	170	127	282	71	1.261
<i>Ajustes Pessoal</i>	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	(17)	(6)
PMSO Ajustado	153	179	87	62	158	25	665	288	336	170	127	282	53	1.255
PCLD e perdas	20	35	12	5	17	(7)	82	45	79	22	20	55	(15)	207
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	1,5%	1,4%	1,4%	0,5%	1,2%	-2%	1,1%	1,7%	1,7%	1,3%	1,2%	1,6%	-3,8%	1,4%
Provisões para contingências	5	3	(2)	3	15	(10)	15	11	7	1	6	22	(11)	36
(+) Provisões	25	37	10	8	33	(17)	97	57	87	23	26	77	(26)	243
(+) Subvenção CCC	-	3	-	-	-	(22)	(19)	-	5	-	-	-	12	18
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	148	85	113	36	4	(3)	(0)	236
(+) Depreciação e amortização	56	94	27	20	41	5	243	112	181	50	39	82	10	473
(=) Custos e despesas gerenciáveis	272	385	159	94	230	14	1.153	530	717	279	196	439	54	2.214
PMSO / Consumidor (12 meses)	211	230	237	215	322	-	224	-	-	-	-	-	-	-
<i>var. %</i>	11,6%	13,3%	20,5%	9,7%	-	-	13,7%	-	-	-	-	-	-	-

Custos Operacionais	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
R\$ Milhões														
(+) Pessoal	42	44	21	18	2	19	124	78	99	40	38	118	37	255
(+) Material	(0)	7	1	2	0	0	10	5	13	2	4	4	0	24
(+) Serviço de terceiros	77	102	48	37	51	13	264	160	201	97	74	100	29	532
(+) Outros	3	2	1	1	(70)	6	7	5	2	3	2	(101)	12	12
(=) PMSO Reportado	122	154	72	58	(17)	38	389	249	314	143	118	121	79	824
<i>Ajustes Pessoal</i>	(3)	(1)	(1)	(1)	131	-	(6)	(6)	(15)	(1)	(2)	131	-	(24)
<i>Ajustes Material</i>	2	-	-	-	3	-	2	-	-	-	(0)	3	-	(0)
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	-	-	-	7	-	-	(2)	-	(2)	7	-	-	(4)
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	105	-	-
PMSO Ajustado	121	153	71	57	194	38	595	243	297	141	114	367	79	795
PCLD e perdas	11	38	2	9	31	26	61	25	72	10	23	58	38	131
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	0,9%	2,1%	0%	1,1%	2,3%	15,4%	1,0%	0,9%	1,9%	0,7%	2,7%	1,8%	9,6%	1,4%
Provisões para contingências	5	0	0	3	65	-	9	11	4	3	5	68	-	22
(+) Provisões	16	39	3	13	96	26	167	36	76	13	28	126	38	153
(+) Subvenção CCC	-	26	-	-	-	(27)	26	-	47	0	1	-	(27)	48
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	(11)	(0)	2	0	12	0	7	(5)	(0)	20
(+) Depreciação e amortização	53	95	24	18	33	6	189	107	166	46	34	71	13	353
(=) Custos e despesas gerenciáveis	193	314	97	90	102	43	795	392	616	202	187	313	103	1.396
PMSO / Consumidor (12 meses)	189	203	197	196	-	-	197	-	-	-	-	-	-	-

Maranhão

No comparativo entre trimestres, o PMSO/Consumidor aumentou 11,6%, inferior a inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 11,89%.

As despesas PMSO totalizaram R\$ 153 milhões, R\$ 31 milhões acima em relação ao 2T21. Grande parte deste crescimento está explicada pela linha de serviços, que teve um incremento de R\$ 31% em relação ao 2T21, representando um aumento de R\$ 24 milhões, decorrente em grande parte dos esforços da Companhia para mobilização de equipes de manutenção do sistema elétrico com o objetivo de atender ao plano de melhoria dos indicadores de qualidade, que totalizaram R\$ 11 milhões adicionais, além do aumento dos gastos relacionados a licenças de software e datacenters (SAP e IBM) que juntas totalizaram R\$ 6 milhões.

Por fim, no 2T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 20 milhões, contra R\$ 11 milhões no 2T21, reflexo do envelhecimento da dívida de clientes sobretudo classificados como baixa renda, no comparativo entre períodos.

Pará

No 2T22, o PMSO/Consumidor (12 meses) no PA registrou R\$ 230, valor 13% acima do ano anterior. O PMSO reportado no 2T22 foi de R\$ 179 milhões, contra 154 milhões no 2T21, aumento R\$ 25 milhões (17%) em relação ao 2T21. A variação decorre, principalmente, do aumento em **Serviços de Terceiros** (R\$

Comentário do Desempenho

22,6 milhões) em função do aumento nas despesas com cobrança e de serviços elétricos, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 10,3 milhões), aumento de despesas com tecnologia da informação (R\$ 4,5 milhões), maior valor gastos com frota da Companhia (R\$ 2,2 milhões), e incremento e equipes de suporte e atendimento ao cliente (R\$ 2,0 milhões).

No 2T22, a Equatorial Pará constituiu provisão para **PECLD** no valor de R\$ 35 milhões, redução de R\$ 3 milhões, quando comparado ao 2T21, o nível atual registrado equivale a 1,4% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção).

Piauí

No 2T22, as despesas com PMSO/ Consumidor aumentaram 21% em relação ao 2T21. Os principais eventos que explicam o aumento foram: (i) Material (R\$ 2,1 milhões) explicado, principalmente, pela aquisição de materiais utilizados para a melhoria dos indicadores de qualidade e de telecomunicação para equipes de leitura e cobrança e (ii) **Serviços de Terceiros**, (R\$ 13,4 milhões) em função do aumento nas despesas com cobrança e de serviços elétricos, combate à fraude e redução de perdas, (R\$ 5,8 milhões), aumento de despesas com frete (R\$ 2,3 milhões), limpeza de faixa e em linhas de transmissão (R\$ 1,5 milhão), e manutenção com linhas vivas (R\$ 1,4 milhão).

No 2T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) apresentaram uma provisão de R\$ 12 milhões, enquanto no 2T21 houve uma provisão de apenas R\$ 2 milhões, em função de uma renegociação no 2T21 com impacto positivo de R\$3,1 milhões.

Alagoas

No 2T22, o PMSO/Consumidor cresceu 9,7% em relação ao 2T21, inferior a inflação acumulada entre períodos. O principal destaque é o crescimento em **Serviços de Terceiros** (R\$ 6 milhões) relacionado, principalmente, ao aumento com serviços de combate à fraude e redução de perdas (R\$ 4 milhões) e manutenção com linhas vivas (R\$ 1,7 milhão).

Por fim, no 2T22 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou provisão de R\$ 5 milhões (0,6% da ROB), redução de 4 milhões em relação ao 2T21 que foi uma provisão de R\$ 9 milhões. A redução da PECLD no 2T22 é fruto de renegociação com clientes do Poder Público, que geraram um impacto positivo de R\$ 10,3 milhões.

CEEE-D

No 2T22 as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO Ajustado) totalizaram R\$158 milhões, uma redução de 13% (R\$ 23 milhões) em relação ao 2T21. As principais variações no PMSO ocorrem na conta de **Pessoal**, redução de 37% ou R\$ 49 milhões quando desconsiderado o efeito não recorrente da ativação extraordinária do 2T21 (R\$ 131 milhões), devido ao menor número de colaboradores próprios e despesas relacionadas a previdência.

Na conta **Serviços de Terceiros**, desconsiderando o efeito não recorrente da ativação extraordinária do 2T21 (R\$ 7 milhões) comparado ao 2T22, os principais aumentos foram por conta do: (i) Aumento das equipes dos contratos âncora de serviços técnicos e comerciais (R\$ 9,3 milhões) e; (ii) Aumento dos serviços de honorários advocatícios (R\$ 3 milhões)

Comentário do Desempenho

Por fim, no 2T22 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) registrou redução no volume de provisão, de R\$ 31 milhões para R\$ 17 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior em função de renegociação de dívida com um cliente de grande porte.

CEA

No 2T22, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO Reportado) totalizaram R\$ 25 milhões, uma redução de 34% (R\$ 13 milhões) em relação ao 2T21.

A redução ocorre, sobretudo, na linha de Pessoal, fruto do PDV - Programa de Demissão Voluntária lançado no 1T22, parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de Serviços de Terceiros, explicado por aumento das despesas relacionadas à honorários advocatícios e gastos com serviços em regime de plantão. Em **Outros**, a redução de R\$ 6 milhões é explicada pela redução de despesas com aluguel e com despesas com indenizações e doações.

Por fim, no 2T22 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou uma reversão de R\$ 7 milhões, fruto de renegociação, em especial de grandes clientes e clientes residenciais.

EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	30	385	20	97	(101)	90	521	163	700	87	171	(85)	218	1.255
(+) Impostos sobre o Lucro	(32)	90	12	26	1	25	124	(3)	157	15	45	1	68	284
(+) Resultado Financeiro	133	110	65	(6)	60	(0)	362	150	200	101	(8)	174	(170)	447
(+) Depreciação e Amortização	56	94	27	20	41	5	243	112	181	50	39	82	10	473
(=) EBITDA societário (CVM)*	187	680	123	138	1	120	1.250	422	1.239	253	247	173	127	2.460
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	148	85	113	36	4	(3)	(0)	236
(+) Impactos Margem Bruta	79	-	8	-	(47)	(52)	(12)	79	-	8	-	(47)	-	40
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	-	17
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	(16)	(16)	-	-	-	-	-	-	(16)
(=) EBITDA societário ajustado	304	754	166	142	(48)	52	1.370	575	1.352	298	251	123	127	2.726

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	197	210	113	172	(160)	(58)	473	390	334	181	236	(333)	(114)	695
(+) Impostos sobre o Lucro	35	51	3	14	(67)	-	36	87	98	25	20	(30)	-	200
(+) Resultado Financeiro	11	46	16	(16)	196	26	280	38	150	33	(2)	425	42	687
(+) Depreciação e Amortização	53	95	24	18	33	6	229	107	166	46	34	71	13	437
(=) EBITDA societário (CVM)*	296	402	155	188	2	(25)	1.018	622	749	284	288	133	(59)	2.017
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	(11)	(0)	(9)	0	12	0	7	(5)	(0)	15
(+) Impactos Margem Bruta	4	12	1	(94)	-	-	(76)	8	39	1	(94)	-	-	(45)
(+) Ajustes de PMSO	1	1	1	1	(211)	-	(206)	6	17	1	4	(246)	-	(218)
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	302	415	156	97	(219)	(25)	726	636	817	287	206	(118)	(59)	1.769

Maranhão

O EBITDA ajustado do 2T22 ficou em linha com o trimestre anterior, alcançando R\$ 304 milhões, contra R\$ 302 milhões no 2T21 em função do crescimento de mercado e redução de perdas, compensado parcialmente pela queda da tarifa fio B. Os principais ajustes não recorrentes são a devolução de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 79 milhões não recorrente, e pela rubrica de outras despesas operacionais, que trouxe R\$ 37 milhões referentes a perdas na desativação de bens e direitos, sem efeito caixa.

Comentário do Desempenho

Pará

No 2T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 754 milhões, aumento de R\$ 339 milhões ou 81,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto da maior receita fio B (R\$ 209,2 milhões), redução de perdas (R\$ 16,4 milhões) e crescimento de mercado (R\$ 26,3 milhões). O destaque não recorrente de outras despesas operacionais, que trouxe R\$ 74 milhões é referente a desativação de bens, sem efeito caixa.

Piauí

No 2T22, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 166 milhões, contra R\$ 156 milhões no 2T21, fruto principalmente da redução de perdas, a despeito da redução da energia faturada no período. O impacto não recorrente na margem bruta foi de R\$ 8,8 milhões, referente à devolução de créditos de PIS e COFINS, já em outras despesas/receitas operacionais é decorrente de (i) 17,6 milhões de encerramento de ODD; (ii) R\$ 13,4 milhões referente à baixa de ativos, sem efeito caixa, e; (iii) R\$ 3,8 milhões de ajustes de estoque.

Alagoas

No 2T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 142 milhões, contra R\$ 97 milhões no 2T21, aumento de 46% que é explicado principalmente pela maior tarifa (R\$ 21 milhões) e renda não faturada (R\$ 14 milhões), além da redução de perdas no período.

CEEE-D

No 2T22, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu o montante R\$ 48,1 milhões negativos, uma melhora de aproximadamente 70% em relação ao mesmo trimestre de 2021. Os principais fatores foram: (i) efeito tarifa (R\$ 48 milhões); (ii) impacto não recorrente na margem bruta, referente a recuperação de créditos tributários (R\$ 47 milhões) e; (iii) redução nos custos e despesas operacionais, conforme já explicado.

CEA

No 2T22 o EBITDA ajustado da CEA foi de R\$ 52 Milhões, decorrente principalmente do reposicionamento tarifário extraordinário no montante de R\$ 46 milhões, pela redução do PMSO em R\$ 13 milhões e pela melhora na PECLD.

Resultado Financeiro - Distribuidoras

O segmento de distribuição encerrou o 2T22 com um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 362 milhões. Esse resultado inclui efeitos não-recorrente, no total de R\$ 124 milhões, que se excluídos, ajustam o resultado financeiro do período para R\$ 238 milhões negativos. O principal efeito não-recorrente do período foi a devolução de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 106 milhões na Equatorial Maranhão.

De uma maneira geral, as distribuidoras apresentaram uma maior receita financeira em função do aumento no CDI, que no 2T21 estava em 0,79% contra um CDI de 2,91% no presente trimestre. O mesmo efeito de alta no CDI, no entanto, juntamente com o maior IPCA, contribuiu para um acréscimo no custo da dívida.

Comentário do Desempenho

A seguir demonstramos o Resultado Financeiro aberto por distribuidora.

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T22							1S22						
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total
(+) Rendas Financeiras	35	55	35	26	18	24	193	57	89	72	42	37	44	340
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	47	21	35	79	5	217	61	92	42	60	123	5	384
(+) Operações de Swap	21	32	18	-	32	30	132	(43)	(90)	(141)	-	(128)	(42)	(444)
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(44)	(32)	-	(45)	(41)	(194)	23	66	106	-	91	19	306
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(82)	(159)	(101)	(59)	(78)	(22)	(502)	(141)	(270)	(189)	(100)	(148)	(36)	(885)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	10	12	9	13	16	12	72	17	17	19	22	29	21	124
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(22)	-	-	-	-	(22)	-	(50)	-	-	-	-	(50)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	(10)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(5)	(0)	15	-	10	-	0	(8)	(0)	15	-	7
(+) Contingências	(3)	(1)	(2)	(3)	(11)	3	(18)	(6)	0	(0)	(5)	(53)	10	(54)
(+) Outras Receitas	3	7	13	1	(20)	64	68	7	14	25	3	2	258	310
(+) Outras Despesas	(117)	(31)	(19)	(8)	(64)	(74)	(313)	(124)	(58)	(27)	(14)	(142)	(109)	(474)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(133)	(110)	(65)	6	(60)	0,3	(362)	(150)	(200)	(101)	8	(174)	170	(447)
Não Recorrentes	106	3	9	-	-	6	124	106	3	2	-	21	(189)	(57)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(27)	(108)	(56)	6	(60)	7	(238)	(43)	(198)	(99)	8	(153)	(19)	(504)

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T21							1S21						
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total
(+) Rendas Financeiras	9	22	11	7	(2)	-	47	16	35	16	12	(4)	1	76
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	42	22	29	45	-	169	63	86	53	52	83	-	337
(+) Operações de Swap	(57)	(181)	(133)	-	-	-	(371)	(31)	(59)	(70)	-	-	-	(160)
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	195	128	-	180	-	557	27	58	64	-	48	-	197
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(43)	(79)	(50)	(23)	(2)	-	(197)	(88)	(157)	(96)	(61)	(17)	-	(419)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	(4)	-	-	(4)	-	-	-	3	-	-	3
(+) Encargos CVA	-	(1)	-	3	-	-	2	(1)	(3)	2	5	-	-	3
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(36)	-	-	-	-	(36)	-	(78)	-	-	-	-	(78)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	(10)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	-	(3)	-	-	-	(3)	-	-	(7)	-	-	-	(7)
(+) Contingências	(2)	2	6	6	(270)	-	(258)	(5)	1	2	(2)	(284)	-	(288)
(+) Outras Receitas	-	6	3	-	1	-	10	-	17	10	-	17	-	44
(+) Outras Despesas	(3)	(11)	(2)	(2)	(149)	(27)	(194)	(18)	(40)	(7)	(7)	(268)	(43)	(383)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(11)	(46)	(16)	16	(196)	(26)	(279)	(38)	(150)	(33)	2	(425)	(42)	(686)
Não Recorrentes	-	-	-	-	170	-	170	5	-	-	-	170	-	175
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(11)	(46)	(16)	16	(27)	(26)	(110)	(33)	(150)	(33)	2	(255)	(42)	(511)

Maranhão

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 133 milhões, contra R\$ 11 milhões também negativos no 2T21. O principal impacto para o resultado negativo foi na linha de outras despesas, e refere-se a decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, gerando um montante de R\$ 106 milhões, não recorrente.

Pará

No 2T22 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 110 milhões, contra R\$ 46 milhões negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 64 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O principal impacto negativo foi registrado na linha de juros e variação monetária sobre a dívida, com o incremento de R\$ 80 milhões, em função do avanço do CDI que passou de 0,79% no 2T21 para 2,91% no 2T22 e do IPCA que passou de 1,68% no 2T21 para 2,22% no 2T22. Já as principais variações em outras despesas, são R\$ 8 milhões de descontos concedidos e R\$ 4 milhões de PIS e COFINS sobre receita, que foram maiores em relação ao trimestre anterior. Houve também R\$ 3 milhões de multa sobre complemento de recolhimento de IRPJ e CSLL referente dezembro 2021, não recorrente.

Piauí

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 65 milhões, contra R\$ 16 milhões negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 48 milhões. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 51 milhões no 2T22 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento do CDI, conforme

Comentário do Desempenho

explicado. Já a variação em encargos CVA são decorrentes dos efeitos da crise hídrica e da alta da taxa Selic, que atualiza a base de ativos e passivos regulatórios. Por fim, na linha de outras despesas, os principais aumentos referem-se decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, gerando um montante de R\$ 9 milhões, não recorrente, além do montante de R\$ 3 milhões referente à atualização monetária sobre a compra de energia de curto prazo.

Alagoas

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 6 milhões positivos, contra R\$ 16 milhões positivos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 10 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 36 milhões no 2T22 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento do CDI e do IPCA, conforme explicado.

CEEE-D

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 60 milhões negativo, contra R\$ 27 milhões também negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 33 milhões em relação ao ano anterior. O aumento nas despesas, explica-se principalmente pela variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, que gerou uma receita no 2T21 de R\$ 180 milhões, quando a Companhia não tinha política de hedge e que foi parcialmente compensada pela melhora das rendas financeiras, acréscimos moratórios e contingências. Vale ressaltar que a Companhia ao longo do último ano captou dívidas para pagar passivos em atraso, o que explica a redução de outras despesas versus o aumento em juros e variação monetária sobre a dívida. Por fim, no 2T21 foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$ 170 milhões, sendo R\$ 148 milhões em contingências e R\$ 22 milhões de juros e multas de PIS e COFINS de exercícios anteriores.

CEA

No 2T22 o resultado financeiro líquido foi de R\$ 0,3 milhão positivo, contra R\$ 26 milhões negativo, gerando uma variação positiva de R\$ 25,7 milhões, justificada principalmente pelo efeito líquido não recorrente de R\$ 25 milhões referente ao desconto obtidos no subcrédito B pelo cumprimento das obrigações conforme ARD (Acordo de Renegociação de Dívida).

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T22						1S22					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
(+) Lucro Líquido	30	385	20	97	(101)	90	163	700	87	171	(85)	218
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	79	-	8	-	-	(68)	68	-	8	-	-	1
(+) Efeito IR e CSLL	-	-	(0)	-	-	15	-	-	2	-	-	47
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	106	3	9	-	-	6	106	3	2	-	21	(189)
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	215	388	37	97	(101)	44	337	703	99	171	(64)	78

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T21						1S21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
(+) Lucro Líquido	197	210	113	172	(160)	(58)	390	334	181	236	(333)	(114)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	5	14	2	(93)	(211)	-	14	56	3	(89)	246	-
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(0)	10	-	-	2	(6)	(0)	12	-	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	170	-	5	-	-	-	170	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	201	223	114	90	(201)	(58)	411	383	183	159	83	(114)

4.3 Investimentos – Distribuição

	2T22								1S22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total		
Ativos Elétricos	206	303	140	94	60	95	898	320	477	211	160	123	95	1.385		
Obrigações Especiais	21	17	20	-	12	(0)	70	39	140	31	-	13	(0)	223		
Ativos Não-Elétricos	15	119	12	10	11	15	182	24	126	22	15	17	15	218		
Total	243	438	173	104	83	109	1.150	383	743	264	175	152	109	1.825		

	2T21								1S21							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total		
Ativos Elétricos	59	165	51	53	-	-	328	182	305	105	91	-	-	683		
Obrigações Especiais	7	55	15	-	-	-	76	14	85	23	-	-	-	122		
Ativos Não-Elétricos	7	3	8	6	-	-	23	14	19	22	17	-	-	72		
Total	72	223	73	59	-	-	428	209	409	151	108	-	-	877		

No 2T22, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.150 milhões, volume 169% superior ao executado no mesmo período de 2021, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que aumento 174%, totalizando R\$ 898 milhões. Este desempenho decorre pela consolidação dos novos ativos, RS e AP, que juntos totalizaram R\$ 192 milhões investidos no tri e pelos seguintes efeitos: (i) aumento nos investimentos alocados para qualidade e confiabilidade da rede; (ii) *carry-over* de investimentos não realizados em anos anteriores (2020 e 2021) durante os momentos mais críticos da pandemia; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas, em todas as concessões do grupo, com destaque para a implementação do SMC no Pará.

Comentário do Desempenho

5 Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia atua no setor de Transmissão através de 9 ativos, em 6 estados: Pará, Tocantins, Goiás, Piauí, Bahia e Minas Gerais, totalizando aproximadamente 3,3 mil km de rede.

Em outubro de 2016 e abril de 2017, a Companhia ingressou no segmento de Transmissão, através dos leilões realizados pela ANEEL e venceu a disputa por 8 lotes, para construção de aproximadamente 2,5 mil quilômetros de linhas de transmissão, com investimento inicial estimado em R\$ 4,6 bilhões.

Em agosto de 2017, a Companhia adquiriu 51% do capital total da Integração Transmissora de Energia S. A. (“Intesa”), linha de transmissão operacional de 695 km, atravessando os Estados do Tocantins e Goiás, e em setembro de 2018 a companhia adquiriu o percentual restante.

A Receita Anual Permitida destes projetos totaliza mais de R\$ 1,3 bilhão para o ciclo 2022-2023 e todos os ativos têm suas receitas atualizadas por IPCA e contam com benefício fiscal SUDAM/SUDENE.

Com relação a RAP atualizada para o ciclo atual, vale notar que em junho de 2023 a Intesa passará a contar com a redução de 50% de sua receita, conforme previsto no contrato de concessão.

De forma consolidada, esse é o quadro de ativos de transmissão da Companhia:



Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8	Total
Contrato de Concessão nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017	-
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA	-
Extensão da Linha (Km)	695	250	235	372	588	250	325	129	434	3.278
Tensão da Linha (kV)	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230	-
Fim da Concessão	abr/36	fev/47	jul/47	-						
Início da Operação	mai-08	mai-20	jan-20	jun-21	out-20	dez-20	mar-21	set-20	jun-19	-
RAP (R\$ Milhões)	196	104	94	138	248	115	142	120	177	1.335
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%	-
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	-

Comentário do Desempenho

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

Transmissão Consolidada (Intesa + SPEs)

(R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita líquida	268	298	11%	491	592	21%
Custos e despesas operacionais	(13)	(22)	67%	(24)	(39)	66%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	254	276	9%	468	553	18%
Depreciação / amortização	(14)	(36)	165%	(27)	(65)	141%
Margem EBITDA	95%	93%	-3%	95%	93%	-2%
Resultado do serviço (EBIT)	241	240	0%	441	488	11%
Resultado financeiro	(149)	(243)	63%	(213)	(430)	102%
Impostos	(10)	(3)	-67%	(17)	(15)	-13%
Lucro Líquido	82	(6)	-107%	211	43	-80%
Custo e endividamento	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Dívida Líquida	5.182	5.283	2%	5.182	5.283	2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.568	6.302	13%	5.568	6.302	13%
Disponibilidades	385	1.019	164%	385	1.019	164%

Comentário do Desempenho

Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08⁶

O resultado regulatório do 2T22 trouxe uma receita líquida de R\$ 256,9 milhões com os custos e despesas operacionais totalizando R\$ 18 milhões. Com a entrada em operação de todas as SPEs as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 238,9 milhões, com margem de 93%. Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 95,5 milhões decorrente do ágio (PPA) da aquisição da Echoenergia.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T21		2T21		2T22		2T22		1S21		1S21		1S22		1S22	
	Regulatório	Ajustes	Societário	Societário												
Receita operacional	254.753	(129.839)	383.858	286.263	(237.528)	361.348	460.707	475.455	979.209	572.515	248.928	837.584	572.515	248.928	837.584	
Transmissão de energia	245.825	245.825	-	263.215	-	263.215	-	445.176	-	445.176	-	-	553.942	-	553.942	-
Receita de Operação e Manutenção	-	5.298	5.298	-	28.057	28.057	-	8.017	8.017	-	43.096	43.096	-	43.096	43.096	43.096
Receita de construção	-	76.844	76.844	-	-	-	-	378.630	378.630	-	107.282	107.282	-	107.282	107.282	107.282
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	206.811	206.811	-	-	312.613	-	533.984	533.984	-	652.492	652.492	-	652.492	652.492	652.492
Receita Ativo de Contrato	-	86.344	86.344	-	-	-	-	-	43.414	-	-	-	-	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	8.928	367	8.561	23.047	2.369	20.678	15.531	-	15.164	18.573	-	34.714	18.573	-	34.714	34.714
Deduções da receita operacional	(24.699)	(46)	(24.653)	(29.346)	9.588	(19.758)	(45.279)	(22.183)	(67.462)	(61.070)	9.667	(51.403)	(61.070)	9.667	(51.403)	
Receita operacional líquida	230.054	129.151	359.205	256.916	84.674	341.590	415.428	496.319	911.747	511.445	274.736	786.181	511.445	274.736	786.181	
Custo do serviço de energia elétrica	-	(68.716)	(68.716)	-	(23.005)	(23.005)	-	(337.498)	(337.498)	-	(102.031)	(102.031)	-	(102.031)	(102.031)	
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição da margem do ativo de contrato	-	(68.716)	(68.716)	-	(23.005)	(23.005)	-	(337.498)	(337.498)	-	(102.031)	(102.031)	-	(102.031)	(102.031)	(102.031)
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	230.054	60.435	290.489	256.916	61.669	318.585	415.428	158.821	574.249	511.445	172.705	684.150	511.445	172.705	684.150	
Custo/despesa operacional	(9.168)	(43.207)	(52.375)	(18.001)	(6.388)	(24.389)	(16.313)	(220.131)	(236.444)	(32.505)	(11.844)	(44.349)	(32.505)	(11.844)	(44.349)	
Pessoal	(3.063)	(0)	(3.063)	(8.592)	16	(8.576)	(7.460)	(0)	(7.460)	(16.999)	-	(16.999)	(16.999)	-	(16.999)	(16.999)
Material	(268)	0	(268)	(662)	(20)	(682)	(418)	(0)	(418)	(986)	-	(986)	(986)	-	(986)	(986)
Serviço de terceiros	(5.449)	(0)	(5.449)	(8.626)	(6.372)	(14.998)	(7.634)	(0)	(7.634)	(13.115)	(6.377)	(19.492)	(13.115)	(6.377)	(19.492)	(19.492)
Custo de construção	-	(42.792)	(43.179)	-	-	-	-	(220.130)	(220.130)	-	(5.465)	(5.465)	-	(5.465)	(5.465)	(5.465)
Outros	(387)	(27)	(414)	(121)	(12)	(133)	(801)	-	(801)	(1.405)	(2)	(1.407)	(1.405)	(2)	(1.407)	(1.407)
EBITDA	220.886	17.228	238.115	238.915	55.281	294.196	399.115	(61.311)	337.804	478.940	160.861	639.801	478.940	160.861	639.801	
Depreciação e amortização	(7.807)	7.743	(64)	(30.239)	(65.276)	(95.515)	(15.276)	(15.146)	(130)	(53.153)	(42.416)	(95.569)	(53.153)	(42.416)	(95.569)	(95.569)
Resultado do serviço	213.079	(24.971)	238.051	208.676	(9.995)	198.681	383.839	(76.457)	337.674	425.787	118.445	544.232	425.787	118.445	544.232	
Resultado financeiro	(142.013)	0	(142.013)	(228.016)	2	(228.014)	(198.406)	(0)	(198.406)	(401.818)	-	(401.818)	(401.818)	-	(401.818)	
Receitas financeiras	7.052	0	7.052	20.988	(0)	20.988	7.436	(0)	7.436	39.258	-	39.258	39.258	-	39.258	39.258
Despesas financeiras	(149.065)	(0)	(149.065)	(249.004)	2	(249.002)	(205.842)	-	(205.842)	(441.076)	-	(441.076)	(441.076)	-	(441.076)	(441.076)
Resultado antes do imposto de renda	71.066	(24.971)	96.038	(19.340)	(9.993)	(29.333)	185.433	(46.165)	139.268	23.969	118.445	142.414	23.969	118.445	142.414	
Imposto de renda e contribuição social	(10.143)	61	(10.204)	(23.718)	16.303	(7.415)	(16.842)	-	(16.842)	(30.082)	-	(30.082)	(30.082)	-	(30.082)	(30.082)
Subvenção do imposto de renda	2.957	-	2.957	23.318	(16.302)	7.016	4.352	-	4.352	23.318	-	23.318	23.318	-	23.318	23.318
Incentivos fiscais	-	-	-	-	48.645	48.645	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	(29.598)	-	(82.702)	(82.702)	-	(38.064)	(38.064)	-	(82.702)	(82.702)	-	(82.702)	(82.702)	(82.702)
Resultado do exercício	63.880	4.688	59.192	(19.740)	(44.049)	(63.789)	172.943	(84.229)	88.714	17.205	35.743	52.948	17.205	35.743	52.948	

⁶ O quadro não reflete a consolidação da operação de Geração – Echoenergia.

Comentário do Desempenho

Intesa

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 41,2 milhões no 2T22, acima dos R\$ 37,5 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Os custos e despesas operacionais se mantiveram em linha com o observado no 2T21. O EBITDA atingiu R\$ 37,3 milhões no 2T22, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 33,6 milhões no 2T21 e uma margem de 90%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T21		2T21 Societário	2T22		2T22 Societário	1S21		1S21 Societário	1S22		1S22 Societário
	Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes	
Receita operacional	43.233	(1.065)	42.169	47.156	(3.533)	43.623	87.914	2.704	90.618	92.946	(4.087)	88.859
Transmissão de energia	41.654	(41.303)	351	47.132	(47.132)	-	84.775	(84.071)	704	92.718	(92.718)	-
Receita de Operação e Manutenção		1.910	1.910	-	2.434	2.434	-	4.757	4.757	-	6.732	6.732
Receita de construção		790	790	-	(12)	(12)	-	7.026	7.026	-	435	435
Receita Financeira - Atualização TIR		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato		36.919	36.919	-	37.138	37.138	-	73.753	73.753	-	74.671	74.671
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	1.579	619	2.198	24	4.039	4.063	3.139	1.238	4.378	228	6.793	7.021
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita operacional	(5.765)	705	(5.060)	(5.969)	1.307	(4.662)	(11.984)	1.257	(10.727)	(12.181)	2.538	(9.643)
Receita operacional líquida	37.468	(359)	37.109	41.187	(2.226)	38.961	75.929	3.962	79.891	80.765	(1.549)	79.216
Custo do serviço de energia elétrica	-	(9.251)	(9.251)	-	(10.410)	(10.410)	-	(22.893)	(22.893)	-	(31.372)	(31.372)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(9.251)	-	-	(10.410)	-	-	(22.893)	-	(31.372)	(31.372)
Margem Bruta Operacional	37.468	(9.610)	27.858	41.187	(12.636)	28.551	75.929	(18.931)	56.998	80.765	(32.921)	47.844
Custo/despesa operacional	(3.908)	(351)	(4.259)	(3.881)	(398)	(4.279)	(7.354)	(3.127)	(10.481)	(6.836)	(597)	(7.433)
Pessoal	(972)	-	(972)	(1.426)	-	(1.426)	(2.562)	-	(2.562)	(2.897)	-	(2.897)
Material	(173)	-	(173)	(229)	(7)	(236)	(198)	-	(198)	(272)	-	(272)
Serviço de terceiros	(2.351)	-	(2.351)	(2.045)	(396)	(2.441)	(4.211)	-	(4.211)	(3.407)	(404)	(3.811)
Custo de construção	-	(351)	(351)	-	5	5	-	(3.127)	(3.127)	-	(194)	(194)
Outros	(412)	-	(412)	(182)	1	(181)	(383)	-	(383)	(260)	1	(259)
EBITDA	33.560	(9.962)	23.598	37.305	(13.033)	24.272	68.576	(22.059)	46.517	73.929	(33.518)	40.411
Depreciação e amortização	(5.790)	5.691	(98)	(5.798)	5.796	(2)	(11.580)	11.465	(115)	(11.585)	11.582	(3)
Resultado do serviço	27.770	(4.270)	23.500	31.507	(7.237)	24.270	56.996	(10.594)	46.402	62.344	(21.936)	40.408
Resultado financeiro	(7.384)	-	(7.384)	(15.162)	0	(15.162)	(14.263)	-	(14.263)	(28.326)	0	(28.326)
Receitas financeiras	564	-	564	3.346	0	3.346	758	-	758	5.931	0	5.931
Despesas financeiras	(7.948)	-	(7.948)	(18.508)	0	(18.508)	(15.021)	-	(15.021)	(34.257)	-	(34.257)
Resultado antes do imposto de renda	20.386	(4.270)	16.116	16.345	(7.237)	9.108	42.733	(10.594)	32.139	34.018	(21.936)	12.082
Imposto de renda e contribuição social	(5.449)	(24)	(5.473)	(4.438)	(4.877)	(9.315)	(10.362)	(553)	(10.915)	(10.320)	-	(10.320)
Subvenção do imposto de renda	3.055	-	3.055	1.700	-	1.700	5.870	-	5.870	2.256	-	2.256
Impostos diferidos	-	-	-	-	6.224	6.224	-	-	-	-	6.224	6.224
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	17.992	(4.294)	13.698	13.607	(5.890)	7.717	38.241	(11.147)	27.094	25.954	(15.712)	10.242

Comentário do Desempenho

6 Renováveis

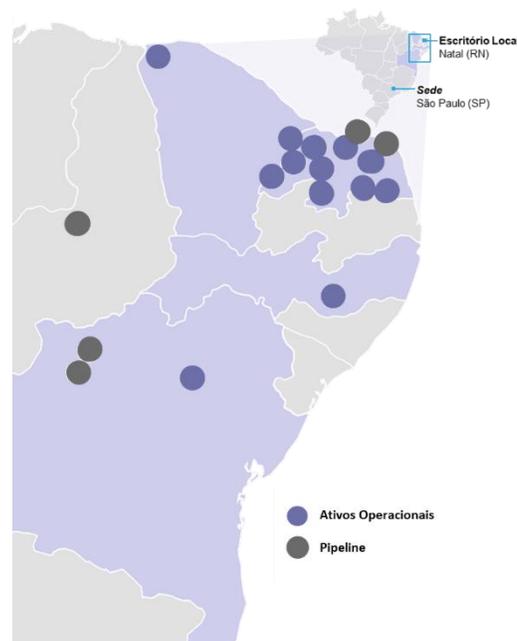
A Equatorial atua no segmento de Renováveis através da Echoenergia S.A. Em 03 de março de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Echoenergia S.A. totalizando R\$ 7,0 bilhões de reais.

A Echoenergia é uma empresa que desenvolve, implementa e opera projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Fundada no início de 2017, a empresa tem sede administrativa em São Paulo e atividades operacionais distribuídas nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

A empresa opera atualmente 10 parques de geração eólica que, juntos, somam 1,2 GW em capacidade instalada. Os ativos mais recentes, Echo 8, 9 e 10 entraram em operação em fevereiro de 2022.

Adicionalmente, a Echoenergia conta com um portfólio de projetos em desenvolvimento focados principalmente em energia solar, que adicionarão mais 1,2 GW a sua capacidade.

Apresentamos a seguir os principais indicadores do segmento de renováveis.



6.1 Desempenho Operacional e Comercial

	2T21	2T22	var
Velocidade do Vento (m/s)	6,9	6,6	-4,7%
Energia Gerada Bruta (GWh) ¹	841,5	842,9	0,2%
Energia Gerada Bruta (GWh) - 12 meses ¹	4.246,7	4.353,2	2,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	97,2%	95,9%	-1,3%
Preço Médio de venda ²	191,9	232,6	21,2%

1 - Valores medidos no ponto de conexão. Não consideram perdas da rede básica.

2 - Lucro bruto de energia / Energia vendida

Geração Eólica

No 2T22, a geração eólica líquida foi de 842,9 GWh, em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior (841,5 GWh no 2T21). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 134,7 GWh, reflexo da entrada em operação completa ao longo do 1T22, com uma velocidade média de ventos de 6,3 m/s no período;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 242,3 GWh no 2T22, uma redução de 5,4% comparado ao 2T21 (256,2 GWh), reflexo de uma menor disponibilidade (2T22:

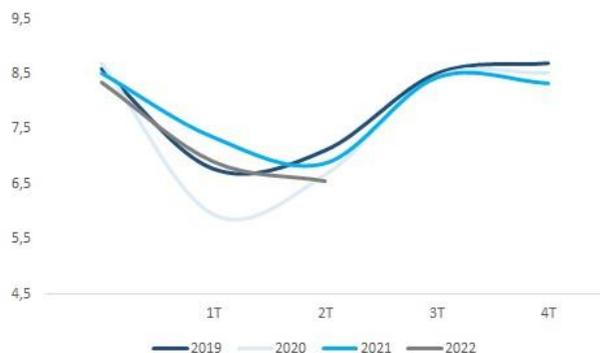
Comentário do Desempenho

95,7% vs. 2T21: 97,1%), parcialmente compensado pelo melhor recurso eólico naquela região (6,2 m/s no 2T22 vs. 6,1 m/s no 2T21);

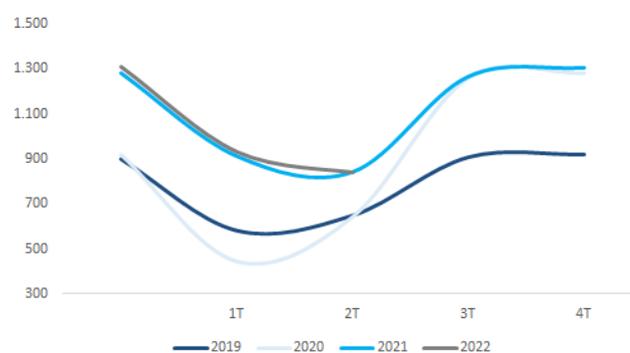
- **Echo 1 à Echo 7:** a geração totalizou 465,8 GWh no 2T22, redução de 18,1% comparado ao 2T21 (585,3 GWh), explicado principalmente pela redução da velocidade média dos ventos (6,7 m/s no 2T22 vs. 7,3 m/s no 2T21).

Indicadores Operacionais

Média dos Ventos Portfólio (m/s)



Geração Total Portfólio (GWh)



Balanco de Energia

(em MW médios)

	2022	2023	2024	2025	2026
Garantia Física	615	615	615	615	615

	2022	2023	2024	2025	2026	Preço Bruto no Leilão (R\$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido (R\$/MWh)	Preço Líquido de PIS/COFINS/P&D (R\$/Mwh)
Venda Leilões Governo*	331	331	331	331	331	136,4	-	225,3	217,0
2010 - 02º LFA - 2013-20	68	68	68	68	68	133,4	01/05/2010	259,2	249,7
2013 - 18º LEN - 2018-20	23	23	23	23	23	123,3	01/01/2014	197,8	190,6
2014 - 19º LEN - 2017-20	108	108	108	108	108	134,9	01/07/2014	208,6	201,0
2014 - 20º LEN - 2019-20	14	14	14	14	14	138,5	01/12/2014	210,5	202,8
2009 - 02º LER - 2012-20	16	16	16	16	16	152,2	01/01/2010	290,9	280,3
2010 - 03º LER - 2013-20	50	50	50	50	50	124,7	01/06/2010	235,6	227,0
2011 - 04º LER - 2014-20	22	22	22	22	22	101,3	01/09/2011	175,1	168,7
2014 - 06º LER - 2017-20	21	21	21	21	21	140,9	01/11/2014	208,9	201,3
2015 - 08º LER - 2018-20	10	10	10	10	10	178,0	01/12/2015	240,7	231,9
Vendas Bilaterais	239	239	232	231	218				
Vendas Totais	570	570	563	562	550				
Saldo de Energia	44	44	51	52	65				
Preço médio de venda (R\$/MWh) ¹	209,8	205,2	203,1	202,5	200,6				
Volume Contratado (%)	93%	93%	92%	91%	89%				

Preço médio de venda antes de impostos, bruto, em data base junho/2022.

Comentário do Desempenho

6.2 Desempenho Econômico-Financeiro

	2T21	2T22	var
Receita Líquida	183	197	7,3%
Compra de Energia	(22)	(1)	-96,7%
(=) Lucro Bruto de Energia	161	196	21,4%
Custo de Operação e Produção de Energia	(50)	(70)	39,5%
Lucro Bruto	111	126	13,3%
Despesas Operacionais e Administrativas	(10)	(15)	59,4%
EBITDA	102	111	8,9%
Margem EBITDA	63,1%	56,4%	-10,6%
Depreciação/Amortização	(63)	(68)	8,7%
Res. Financeiro	(97)	(130)	33,7%
Impostos	(3)	(10)	209,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(61)	(97)	58,4%

A Echoenergia S.A. encerrou o período com uma receita líquida de R\$ 197 milhões, 7,3% superior ao mesmo período do ano passado, refletindo parcialmente a entrada em operação dos novos ativos. Este efeito também impactou o aumento registrado nas despesas operacionais e administrativas, que cresceram, juntas, 59,4% quando comparado ao 2T21.

O EBITDA no período de R\$ 111 milhões registrou uma melhora de 8,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, explicado, principalmente, pela entrada de novos ativos operacionais e menor compra de energia. Essa última reflete o menor preço médio no período, devido a melhora nas condições hidrológicas.

O resultado financeiro no período totalizou R\$ 130,0 milhões negativos, valor 33,7% superior ao 2T21, consequência do maior IPCA no período, além do maior volume de dívidas desembolsadas, em função da conclusão dos projetos Echo 8, 9 e 10.

Comentário do Desempenho

7 Saneamento

Em 02 de setembro de 2021, a Companhia sagrou-se vencedora no leilão para operar a concessão de saneamento das áreas urbanas dos municípios do estado do Amapá, entrando efetivamente no setor e inaugurando uma nova avenida de crescimento e geração de valor para o Grupo.

A operação foi concluída em 21 de dezembro, com assinatura do contrato e pagamento da outorga, no valor de R\$ 930 milhões, dando início ao período de operação assistida, de 6 meses, encerrado em 12 de julho de 2022.

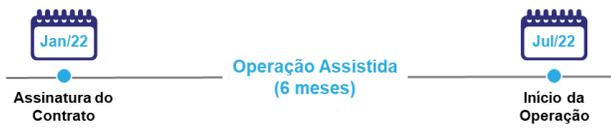
Ao final do período de operação assistida, em 13 de julho de 2022, foi iniciado o prazo de 35 anos da concessão, momento no qual o grupo assumiu a operação efetiva do ativo.

A Companhia de Saneamento do Amapá (CSA), nasce atendendo mais de 800 mil habitantes no estado e conta com um conjunto de metas e compromissos assumidos com o objetivo de universalizar o saneamento na região, trazendo qualidade de vida a população, conforme detalhado no quadro ao lado.

A Companhia permanece atenta a novas oportunidades de atuação no setor.



Prazo 35 anos	Universalização 17 anos (Esgoto) 11 anos (Água)	Perdas De 70% a 30% em 9 anos	Medição (Hidrômetro) 100% dos clientes Em até 3 anos
-------------------------	--	---	--



Comentário do Desempenho

8 Serviços

A Equatorial Serviços, antiga 55 Soluções, é o veículo da Companhia que consolida a presença nos demais setores de atividade do grupo. Com um amplo portfólio de empresas e serviços, o veículo Equatorial Serviços abrange tanto atividades de apoio e serviços complementares às demais empresas do grupo, como a participação em setores de crescimento como Geração Distribuída, Telecom e o veículo de comercialização de energia do grupo, a SolEnergias.

Atualmente a Equatorial Serviços atende nossos 10 milhões de clientes com serviços diversificados, com destaque para:



- **Equatorial Telecom:** serviços de dados e telefonia através dos mais de 4,5 mil km de fibra óptica lançadas. Atendendo clientes corporativos e residenciais, também suporta os serviços de 0800 de agências e ouvidorias do grupo.
- **Equatorial Geração Distribuída:** com forte presença no estado do Maranhão, atua por meio da Enova, adquirida em 2021, com foco em clientes corporativos e residenciais e mais de 1.100 instalações, incluindo comércio, indústria e agronegócio. Os clientes produzem mais de 2,7 milhão de kWh.
- **SolEnergias (Comercialização):** Passou a ser 100% detida pelo grupo Equatorial a partir de outubro de 2021. Originalmente com foco mais restrito às distribuidoras do grupo, a Sol passa a atuar de maneira integrada com os demais ativos da Companhia na geração de valor ao negócio de energia renovável.
- **Equatorial Serviços:** Com vocação sinérgica a empresa destaca-se pela oferta de serviços e produtos aos clientes das distribuidoras do grupo, por meio da fatura de energia elétrica, a exemplo dos produtos de seguros, cobrindo mais de 589 mil clientes ativos no 2T22, e também pelo atendimento a clientes corporativos através do serviço de call-center.

Comentário do Desempenho

8.1 Desempenho Econômico-Financeiro

(R\$) milhões	2T21	2T22	Var.	2S21	2S22	Var.
Receita líquida	88	96	8%	145	164	13%
Custos e despesas operacionais	(65)	(67)	2%	(114)	(118)	4%
Energia elétrica comprada para revenda	(56)	(55)	-2%	(90)	(90)	0%
Despesas Operacionais	(9)	(11)	24%	(24)	(28)	18%
EBITDA	14	8	-44%	9	12	25%
Depreciação / amortização	0	1	1748%	1	1	107%
Margem EBITDA	16,2%	8,4%	-48%	6,5%	7,3%	11%
Resultado do serviço (EBIT)	14	8	-44%	9	12	25%
Resultado financeiro	0	1	163%	1	2	123%
Impostos	(6)	(4)	-32%	(5)	(7)	41%
Lucro Líquido	9	5	-42%	6	7	28%

O desempenho consolidado da Equatorial Serviços reflete os estágios iniciais de desenvolvimento de seus negócios, com fortalecimento das estruturas de atuação, sem reflexo imediato na expansão da receita. Este é o exemplo dos negócios de Telecom, com a estruturação de equipe para expandir os serviços de dados e banda larga (varejo), e também do segmento de GD, cuja estrutura foi expandida regionalmente nos últimos trimestres, visando a atuação da Enova através de filiais nas demais áreas de concessões, anteriormente focada principalmente no estado do MA.

A variação negativa no EBITDA é consequência deste estágio inicial de maturação, conforme sinalizado anteriormente. Vale destacar, porém, o aumento de 8% na receita no comparativo entre períodos, indicando o início gradual da implementação da estratégia de crescimento destas frentes de atuação.

Comentário do Desempenho

9 Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2022

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais	1
Balço patrimonial	3
Demonstração do resultado.....	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	9

Notas

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas**Outros assuntos****Demonstração do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Santos Mota Filho', is written over a series of horizontal lines.

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2022	31/12/2021		Notas	30/06/2022	31/12/2021
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	202.717	79.999	Fornecedores	13	515.332	610.836
Aplicações financeiras	5	1.062.360	671.705	Empréstimos e financiamentos	14	117.426	112.167
Contas a receber de clientes	6	986.014	1.098.871	Debêntures	15	525.655	511.204
Almoxarifado		40.184	34.483	Instrumentos financeiros derivativos	26.4	271	45
Serviços pedidos		99.325	143.282	Passivo de arrendamento		594	836
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	9.400	135.965	Impostos e contribuições a recolher	16	106.645	123.121
Impostos e contribuições a recuperar	8	85.840	223.330	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	17.3	41.936	86.017
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		74.282	64.924	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		24.285	19.136
Depósitos judiciais	18	4.410	3.530	Contribuição de iluminação pública		11.098	13.394
Outros créditos a receber		142.688	245.609	Encargos setoriais		73.479	85.698
				Participação nos lucros		18.748	37.799
Total do ativo circulante		2.707.220	2.701.698	Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	18	22.018	30.910
Não circulante				PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	19	20.761	81.925
Aplicações financeiras	5	31.467	52.184	Dividendos a pagar		1.430	191.072
Contas a receber de clientes	6	80.311	97.717	Outras contas a pagar		82.013	175.717
Serviços pedidos		7.070	7.070				
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	6.546	105.514	Total do passivo circulante		1.561.691	2.079.877
Impostos e contribuições a recuperar	8	80.264	60.470	Não circulante			
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		32.510	32.510	Fornecedores	13	10.537	10.849
Depósitos judiciais	18	119.789	115.051	Empréstimos e financiamentos	14	1.601.209	1.398.815
Benefício pós-emprego	25	3.012	3.012	Debêntures	15	454.746	146.729
Outros créditos a receber		21.955	22.536	Instrumentos financeiros derivativos	26.4	51.550	8.166
Ativo financeiro da concessão	10	3.040.513	2.762.771	Passivo de arrendamento		328	789
Investimentos		4.396	623	Impostos e contribuições a recolher	16	3.806	3.712
Intangível	11	1.521.712	1.520.602	Encargos setoriais		24.421	17.248
Ativos de contrato	12	419.361	336.004	Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	18	107.777	98.499
Direito de uso		886	1.561	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	19	691.692	501.158
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.1	480.538	476.104
Total do ativo não circulante		5.369.792	5.117.625	Benefício pós-emprego	25	5.763	5.763
				Outras contas a pagar		10.154	7.768
				Total do passivo não circulante		3.442.521	2.675.600
				Patrimônio líquido			
				Capital social	20.1	1.651.592	1.651.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		(26.679)	(11.672)
				Reserva de capital		43.450	39.099
				Reservas de lucros		1.241.250	1.384.827
				Lucros acumulados		163.187	-
				Total do patrimônio líquido		3.072.800	3.063.846
Total do ativo		8.077.012	7.819.323	Total do passivo e patrimônio líquido		8.077.012	7.819.323

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Notas	01/04/2022	01/01/2022	01/04/2021	01/01/2021	
	a 30/06/2022	a 30/06/2022	a 30/06/2021	a 30/06/2021	
Receita operacional líquida	21	1.125.679	2.171.973	991.330	2.101.978
Energia elétrica comprada para revenda	23	(479.928)	(948.914)	(483.448)	(985.407)
Custo de construção	22	(242.771)	(383.409)	(72.451)	(209.292)
Custo da operação		(102.167)	(187.135)	(60.887)	(164.405)
Custos de energia elétrica, construção e operação	22	(824.866)	(1.519.458)	(616.786)	(1.359.104)
Lucro bruto		300.813	652.515	374.544	742.874
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	22	(40.920)	(79.621)	(71.817)	(84.177)
Despesas gerais e administrativas	22	(67.942)	(127.824)	(45.769)	(114.775)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	22	(20.230)	(45.459)	(11.305)	(24.992)
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(40.383)	(89.834)	(2.941)	(3.524)
Total de despesas operacionais		(169.475)	(342.738)	(131.832)	(227.468)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		131.338	309.777	242.712	515.406
Receitas financeiras		59.624	184.991	41.304	104.618
Despesas financeiras		(192.622)	(334.491)	(52.051)	(142.370)
Resultado financeiro	24	(132.998)	(149.500)	(10.747)	(37.752)
Resultado antes dos impostos sobre lucro		(1.660)	160.277	231.965	477.654
Imposto de renda e contribuição social correntes	17.5	31.924	7.344	(59.651)	(90.815)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.5	(175)	(4.434)	24.452	3.572
		31.749	2.910	(35.199)	(87.243)
Lucro líquido do período		30.089	163.187	196.766	390.411

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Lucro líquido do período	30.089	163.187	196.766	390.411
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(6.677)	(15.007)	14.704	(9.209)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	(6.677)	(15.007)	14.704	(9.209)
Total resultados abrangentes	23.412	148.180	211.470	381.202

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
				Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.479.713	1.290	27.160	27.810	144.069	1.174.569	142.632	-	2.997.243
Aumento de capital	171.879	-	-	(27.810)	(144.069)	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	-	(9.209)	-	-	-	-	-	-	(9.209)
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	(9.209)	-	-	-	-	-	-	(9.209)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	-	-	5.763	-	-	-	-	-	5.763
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	(142.632)	-	(142.632)
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	390.411	390.411
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	390.411	390.411
Saldos em 30 de junho de 2021	1.651.592	(7.919)	32.923	-	-	1.174.569	-	390.411	3.241.576
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.651.592	(11.672)	39.099	39.940	144.620	1.056.690	143.577	-	3.063.846
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	163.187	163.187
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	(143.577)	-	(143.577)
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	26.4	(15.007)	-	-	-	-	-	-	(15.007)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	20.2.1	-	4.351	-	-	-	-	-	4.351
Saldos em 30 de junho de 2022	1.651.592	(26.679)	43.450	39.940	144.620	1.056.690	-	163.187	3.072.800

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	163.187	390.411
Ajustes para:		
Amortização	111.909	106.566
Baixa de intangível, financeiro e contratual	13.087	-
Atualização do ativo financeiro	(137.779)	(73.705)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	112.436	60.808
Perdas com instrumentos derivativos	42.572	30.667
Ajuste a valor presente	-	50
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	45.459	24.992
Atualização de provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	540	1.154
Acréscimo moratório de energia vendida	-	(56.698)
Provisão e atualização de processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	17.810	8.091
Atualização de provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	5.157
Provisão e atualização de encargos setoriais	17.516	17.763
Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	115.913	(158.122)
Rendimentos de aplicações financeiras	(56.506)	(15.882)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	185.364	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.344)	90.815
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.434	(3.572)
Participação de lucros	6.809	16.266
Valor justo das opções de compra	6.741	8.790
	<u>642.148</u>	<u>453.551</u>
Variações em:		
Contas a receber de clientes	84.264	39.186
Serviços pedidos	49.083	(13.478)
Depósitos judiciais	(5.618)	(4.521)
Almoxarifado	(5.701)	(13.853)
Impostos e contribuições a recuperar	(21.147)	2.516
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(9.358)	(3.763)
Outros créditos a receber	53.921	(30.682)
Fornecedores	(103.583)	(179.228)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(7.828)	(6.409)
Impostos e contribuições a recolher	93.069	83.408
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(2.174)	(331)
Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	48.455	124.358
Encargos setoriais	(27.688)	(16.580)
Contribuição de iluminação pública	(2.296)	2.923
Participação nos lucros	(25.860)	(26.659)
Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	(17.424)	(9.501)
Outras contas a pagar	(44.127)	18.672
Caixa proveniente (utilizado) nas atividades operacionais	<u>55.988</u>	<u>(33.942)</u>
Juros pagos	(65.664)	(114.146)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>632.472</u>	<u>305.463</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições nos ativos de contrato	(327.227)	(140.342)
Aplicações financeiras	(313.432)	703.904
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(640.659)</u>	<u>563.562</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(54.628)	(857.987)
Captação de empréstimos e financiamentos	220.000	452.853
Captação de debêntures	299.488	-
Amortização do passivo de arrendamento	(736)	(2.049)
Dividendos pagos	(333.219)	(215.033)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>130.905</u>	<u>(622.216)</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>122.718</u>	<u>246.809</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	79.999	295.458
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>202.717</u>	<u>542.267</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>122.718</u>	<u>246.809</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado**

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	3.131.965	2.846.877
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(45.459)	(24.992)
Outras receitas não recorrentes	143	11
	<u>3.086.649</u>	<u>2.821.896</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.332.323)	(1.194.699)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(230.064)	(184.007)
Outras despesas	(101.082)	(14.702)
	<u>(1.663.469)</u>	<u>(1.393.408)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.423.180</u>	<u>1.428.488</u>
Depreciação e amortização	(111.909)	(106.566)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>1.311.271</u>	<u>1.321.922</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	192.895	108.470
	<u>192.895</u>	<u>108.470</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.504.166</u>	<u>1.430.392</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	37.117	36.460
Benefícios	14.520	23.693
FGTS	5.692	4.584
	<u>57.329</u>	<u>64.737</u>
Tributos		
Federais	455.507	391.679
Estaduais	491.946	440.358
Municipais	849	648
	<u>948.302</u>	<u>832.685</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	178.023	117.603
Aluguéis	857	189
Outros	156.468	24.767
	<u>335.348</u>	<u>142.559</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	163.187	390.411
	<u>163.187</u>	<u>390.411</u>
Valor adicionado	<u>1.504.166</u>	<u>1.430.392</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A.. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937^(*) km², atendendo, em 30 de junho de 2022, 2.653.561^(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não revisado.

1.1 Impactos da Covid 19

A Companhia não identificou efeitos financeiros e econômicos significativos decorrentes da Covid-19 nas informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2022.

Desde março de 2020, a Companhia, vem mantendo as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas informações contábeis intermediárias.

1.2 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o semestre findo em 30 de junho de 2022 cotados acima de US\$ 100, o barril. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no período findo em 30 de junho de 2022 a queda do real frente ao dólar foi de aproximadamente 6% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos também apresentou pressão de alta. A invasão, ocasionou o aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados quando da revisão das estimativas contábeis e avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros nas suas informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2022.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, foram preparadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de agosto de 2022.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais foram divulgadas em 22 de março de 2022 e devem ser lidas em conjunto com essas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	16.078	12.870
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	114.490	45.677
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	60.780	12.009
Cotas de fundos de investimentos	13	5
Certificado de Depósito Bancário – CDB	4.615	4.447
Fundo de investimento aberto (b)	6.741	4.991
Subtotal de equivalentes de caixa	186.639	67.129
Total	202.717	79.999

- (a) Referem-se a fundos de investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Operações Compromissadas e Títulos Públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo em aplicações de médio ou longo prazos, nem estão sujeitos a significantes variações no valor, sendo prontamente conversíveis em caixa e equivalentes conforme CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a 102,61% do CDI (98,78% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

5 Aplicações financeiras

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos	896.607	598.218
Títulos públicos	92.438	59.779
Letra financeira	73.029	13.434
Fundos abertos (b)	286	274
Total circulante	1.062.360	671.705
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (c)	31.467	52.184
Total	1.093.827	723.889

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (c) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a 107,42% do CDI (110,61% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes**6.1 Composição dos saldos**

	30/06/2022				31/12/2021			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	79.843	152.218	515.622	747.683	108.975	184.736	461.240	754.951
Industrial	14.437	1.193	18.234	33.864	17.951	2.269	18.828	39.048
Comercial	37.194	7.362	56.816	101.372	55.564	17.621	54.936	128.121
Rural	12.487	7.925	38.792	59.204	15.523	11.738	31.285	58.546
Poder público	31.878	16.216	8.057	56.151	38.702	6.725	6.633	52.060
Iluminação pública	4.178	1.613	1.020	6.811	7.549	1.305	1.916	10.770
Serviço público	16.773	15.585	3.899	36.257	23.489	13.373	4.677	41.539
Contas a receber de consumidores faturados	196.790	202.112	642.440	1.041.342	267.753	237.767	579.515	1.085.035
Residencial	114.944	16.444	199.348	330.736	135.021	16.637	179.158	330.816
Industrial	1.818	182	10.515	12.515	2.161	225	10.261	12.647
Comercial	9.464	1.296	25.855	36.615	11.729	1.214	24.776	37.719
Rural	6.651	683	6.777	14.111	7.817	663	6.129	14.609
Poder público	36.593	874	1.347	38.814	38.760	438	1.235	40.433
Iluminação pública	13.654	464	613	14.731	14.372	283	536	15.191
Serviço público	44.938	3.372	798	49.108	42.070	855	1.082	44.007
Parcelamentos (a)	228.062	23.315	245.253	496.630	251.930	20.315	223.177	495.422
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	133.345	-	-	133.345	166.876	-	-	166.876
Baixa renda (c)	45.495	-	-	45.495	45.856	-	-	45.856
Outras	79.442	-	-	79.442	87.329	-	-	87.329
Subtotal	683.134	225.427	887.693	1.796.254	819.744	258.082	802.692	1.880.518
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(91.950)	(29.899)	(608.080)	(729.929)	(103.741)	(31.326)	(548.863)	(683.930)
Total contas a receber de clientes	591.184	195.528	279.613	1.066.325	716.003	226.756	253.829	1.196.588
Circulante				986.014				1.098.871
Não circulante (d)				80.311				97.717

- a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m.. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não há necessidade de aplicação do ajuste a valor presente;
- b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos após o período de encerramento contábil;
- c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- d) Os saldos de parcelamentos a vencer a partir de julho de 2023, no valor de R\$ 123.252 (R\$ 139.585 em 31 de dezembro de 2021) e outras contas a receber no valor de R\$ 9.146 (R\$ 10.002 em 31 de dezembro de 2021), estão classificados no ativo não circulante e apresentados líquidos de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ (52.087) (R\$ (51.870) em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2022
 (Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2021</u>	<u>Provisões (adições) *</u>	<u>Reversões*</u>	<u>30/06/2022</u>
Contas a receber de consumidores faturados	386.944	40.675	(5.604)	422.015
Parcelamentos	278.622	13.211	(2.368)	289.465
Contas a receber de consumidores não faturados	5.156	26.763	(27.799)	4.120
Outras contas a receber	13.208	66.483	(65.362)	14.329
Total	<u>683.930</u>	<u>147.132</u>	<u>(101.133)</u>	<u>729.929</u>

(*) O efeito líquido no período findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 45.999, cujo valor impactou no resultado do período, sendo R\$ 45.459 no resultado operacional e R\$ 540 decorrente de juros de mora contabilizado no resultado financeiro.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2021	Constituição	Amortização	Atualização	Empréstimo escassez hídrica (d)	Créditos de PIS/COFINS	Transferências	30/06/2022
Parcela A								
CDE - Conta de desenvolvimento energético	7.684	39.716	(7.921)	1.391	-	-	-	40.870
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	4.802	13.477	(3.577)	695	-	-	-	15.397
Rede básica	33.689	12.462	(21.030)	1.522	-	-	-	26.643
Compra de energia CVA (a)	213.914	(69.631)	(67.235)	7.359	-	-	-	84.407
ESS - Encargos do serviço do sistema (b)	305.639	(137.352)	(22.329)	11.749	-	-	-	157.707
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A	(88.872)	-	76.121	(1.112)	-	-	(14.162)	(28.025)
	476.856	(141.328)	(45.971)	21.604	-	-	(14.162)	296.999
Itens financeiros								
Sobrecontratação de energia	(17.120)	14.991	1.240	(515)	-	-	-	(1.404)
Neutralidade	(11.026)	4.653	448	(360)	-	-	-	(6.285)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(56.043)	(5.579)	6.031	(2.744)	-	-	-	(58.335)
Acordo bilateral	138	-	(103)	-	-	-	-	35
Risco hidrológico	(135.058)	-	(24.107)	(3.514)	-	-	-	(162.679)
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A	(14.162)	-	-	-	-	-	14.162	-
Compensação créditos PIS/COFINS – Nota explicativa nº 19	-	-	61.165	-	-	(61.165)	-	-
Empréstimo escassez hídrica (c)	-	-	-	-	(48.455)	-	-	(48.455)
Outros	(2.106)	(3.574)	2.209	(459)	-	-	-	(3.930)
	(235.377)	10.491	46.883	(7.592)	(48.455)	(61.165)	14.162	(281.053)
Total	241.479	(130.837)	912	14.012	(48.455)	(61.165)	-	15.946
Circulante								
Valores a receber	409.886							301.776
Valores a pagar	(273.921)							(292.376)
Efeito líquido ativo (passivo)	135.965							9.400
Não circulante								
Valores a receber	266.733							52.494
Valores a pagar	(161.219)							(45.948)
Efeito líquido ativo (passivo)	105.514							6.546
Efeito líquido total	241.479							15.946

Notas Explicativas Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação Período findo em 30 de junho de 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições negativas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA passiva no período de (R\$ 69.631). (ii) (R\$ 67.235) de impacto na amortização passivo do período;
- (b) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 30 de junho de 2022, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição passiva de R\$ 137.352, sendo R\$ 82.961 referente à constituição da CVA ESS e R\$ (220.313) referente ao repasse de bandeira ESS;
- (c) Valor referente ao repasse de recursos da Conta Escassez Hídrica para as distribuidoras, para cobertura dos itens previstos no art. 2º da Resolução Normativa ANEEL nº 1.008, de 15 de março de 2022, com os seguintes itens: 1) Estimativa do saldo da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias para a competência de abril de 2022; 2) Custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética – CREG; 3) Custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; 4) Diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002; 5) Receita fixa referente às competências de maio a dezembro de 2022 do Procedimento Competitivo Simplificado - PCS de 2021, conforme decisão da ANEEL; e
- (d) Refere-se a parcela compensada na tarifa, de valores a devolver para consumidores, conforme determinação do § 7º, da Resolução Normativa nº 714, de 10 de maio de 2016.

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Através da Resolução Homologatória nº 2.925 de 24 de agosto de 2021, a ANEEL realizou a Revisão Tarifária Periódica da Companhia. As novas tarifas, que entraram em vigor no dia 28 de agosto de 2021, com vigência até 27 de agosto de 2022.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 2.925, de 24 de agosto de 2021, foram reajustadas, em média, 2,79%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridores da distribuidora.

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8, dos Procedimentos de Regulação Tarifária (PRORET), serão definidas no âmbito de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.051 de 21 de junho de 2022. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, serão de 18,74 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 39,71 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 94,92 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

8 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante:		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	34.510	33.179
INSS	202	190
PIS e COFINS	1.561	1.547
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) – Nota explicativa nº 19	45.538	184.383
Outros	4.029	4.031
Total circulante	<u>85.840</u>	<u>223.330</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	80.124	60.329
Outros	140	141
Total não circulante	<u>80.264</u>	<u>60.470</u>
Totais impostos e contribuições a recuperar	<u><u>166.104</u></u>	<u><u>283.800</u></u>

- (a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, no montante de R\$ 114.634 (R\$ 93.508 em 31 de dezembro de 2021); e
- (b) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar circulante de R\$ 45.538 (R\$ 184.383 em 31 de dezembro de 2021), líquido de compensações já realizadas com impostos federais, após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal - STF, e suportado pelo trânsito em julgado da ação, conforme nota explicativa nº 19 - PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais nos próximos 12 meses.

Notas Explicativas Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente relacionado aos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	Nota	30/06/2022		31/12/2021		30/06/2021	
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)
Outros créditos a receber		18.282	24.618	20.900		26.219	
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		18.269	24.618	20.887		26.219	
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	11.193	15.353	12.246		16.754	
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.842	2.958	2.046		3.228	
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	2.996	4.811	3.327		5.250	
Equatorial Serviços S.A.	(a)	1.312	-	2.072		-	
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(b)	22	105	30		-	
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(b)	56	-	48		-	
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	71	117	94		75	
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	76	125	101		80	
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	88	144	115		92	
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	171	281	226		180	
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	70	115	92		73	
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	81	133	107		85	
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	69	113	91		72	
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	108	176	142		98	
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a)	114	187	150		232	
Entidade é plano de benefício pós-emprego		13	-	13		-	
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(c)	13	-	13		-	
Outras contas a pagar		(6.591)	(11.289)	(7.196)		(14.628)	
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		(6.591)	(11.289)	(7.196)		(12.968)	
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(3.388)	(5.694)	(3.989)		(6.737)	
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.447)	(2.791)	(1.691)		(2.045)	
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.421)	(2.227)	(1.194)		(2.586)	
Equatorial Transmissão S.A.	(a)	(304)	(543)	(274)		(1.580)	
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a)	(31)	(31)	(48)		(20)	
Entidade é plano de benefício pós-emprego		-	-	-		(1.660)	
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(c)	-	-	-		(1.660)	
Contas a receber de clientes		-	260	18		408	
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		-	260	18		350	
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(d)	-	-	18		-	
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(e)	-	260	-		350	
Outros tipos de partes relacionadas		-	-	-		58	
Geradora de Energia do Norte S.A.		-	-	-		58	
Fornecedores		(7.184)	(23.468)	(5.026)		(22.169)	
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		(7.184)	(23.468)	(4.906)		(20.515)	
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(e)	(1.676)	(8.113)	(1.262)		(6.920)	
Equatorial Serviços S.A.	(f)	(3.442)	(5.792)	(626)		(5.664)	
Equatorial Engenharia S.A.	(g)	-	-	(306)		-	
Instituto Equatorial	(h)	-	-	(653)		-	
Equatorial Telecomunicações S.A.	(i)	(934)	(4.460)	(792)		(3.195)	
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(j)	(91)	(418)	(93)		(446)	
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(j)	(83)	(382)	(86)		(407)	
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(j)	(126)	(575)	(130)		(117)	
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(j)	(212)	(988)	(287)		(1.058)	
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(j)	(103)	(394)	(107)		(478)	
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(j)	(129)	(592)	(155)		(394)	
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(j)	(85)	(388)	(88)		(423)	
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(j)	(138)	(624)	(156)		(639)	
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(j)	(165)	(742)	(165)		(774)	
Outros tipos de partes relacionadas		-	-	(120)		(1.654)	
Geradora de Energia do Norte S.A.		-	-	(120)		(1.654)	
Dividendos a pagar	(k)	(1.430)	-	(191.072)		-	
Controladora direta		-	-	(123.522)		-	
Equatorial Energia Distribuição S.A.		-	-	(123.522)		-	
Outros tipos de partes relacionadas		(1.430)	-	(67.550)		-	
Eletrobras		-	-	(63.652)		-	
Outros		(1.430)	-	(3.898)		-	
		Ativo	Passivo	Ativo		Passivo	
Investimentos em serviço – (bens em comodato)		4.395	(4.395)	-		-	
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		4.395	(4.395)	-		-	
Companhia de Eletricidade do Amapá	(l)	630	(630)	-		-	
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(m)	3.765	(3.765)	-		-	

Notas Explicativas Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação Período findo em 30 de junho de 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O contrato de compartilhamento decorre de reembolso das despesas referentes à infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e a recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica nº 15/2018–SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (b) Refere-se a despesas com viagens e hospedagens de colaboradores;
- (c) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar;
- (d) Os valores com Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. e Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. são provenientes de venda de imobilizado;
- (e) Os valores com a Equatorial Piauí são provenientes do contrato de uso da rede de energia da Equatorial Maranhão pelos municípios do Estado do Piauí;
- (f) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses, sendo o valor anual estimado de R\$ 14.746;
- (g) Os valores com a Equatorial Engenharia S.A. são provenientes da prestação de serviços de construção de iluminação e subestações;
- (h) Os valores com o Instituto Equatorial referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão cooperativa;
- (i) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses;
- (j) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (k) A variação líquida do período no montante de R\$ 189.642, refere-se a adição de R\$ 143.577 de dividendos adicionais propostos distribuídos (patrimônio líquido) e ao pagamento de dividendos no montante de R\$ (333.219);
- (l) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis) meses e 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes; e
- (m) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A para à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) meses, 30 (trinta) meses e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes.

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 19.200 (R\$ 16.450 em 29 de maio de 2020), conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2022.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 25 – Benefícios pós-emprego (Entidade de previdência privada) e referem-se aos planos de benefícios de previdência privada com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 20.2 – Planos de opção de compras de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de junho de 2022:

	Conselho de Administração	%	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	3		6		9
Remuneração fixa anual	144	100%	2.030	60%	2.174
Salário ou Pró-labore	144	100%	2.014	59%	2.158
Benefícios diretos e indiretos	-	-	16	0%	16
Benefícios pós emprego	-	-	42	1%	42
Remuneração baseada em ações	-	-	1.330	39%	1.330
Valor total da remuneração por órgão	144	100%	3.402	100%	3.546

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

9.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, sem ônus, nos contratos de financiamentos abaixo listados:

<u>Instituição</u>	<u>Valor Garantido</u>	<u>% do aval</u>	<u>Início</u>	<u>Término</u>	<u>Valor liberado</u>	<u>30/06/2022</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (2018/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	687.793
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (2021/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	611.623	658.563
Caixa Econômica Federal - Contrato Nº 415.866-52/2013 – FINISA	28.626	100	04/10/2013	07/10/2025	27.291	9.131
BNB	44.444	100	14/08/2020	17/07/2023	44.444	24.163
Apólices de seguros	32.712	100	21/01/2022	21/02/2024	N/A	N/A
Total	2.076.541				1.352.728	1.379.650

10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	<u>31/12/2021</u>	<u>Atualização do ativo financeiro (a)</u>	<u>Transferência – Ativos de contrato (b)</u>	<u>Baixas</u>	<u>Outros (d)</u>	<u>30/06/2022</u>
Ativo financeiro	3.588.774	191.440	163.945	(3.940)	(7.060)	3.933.159
Obrigações especiais (c)	(826.003)	(53.661)	(12.982)	-	-	(892.646)
Total ativo financeiro	2.762.771	137.779	150.963	(3.940)	(7.060)	3.040.513

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Maiores informações na nota explicativa nº 21 – Receita operacional líquida;
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) Correspondem as reclassificações do ativo financeiro da concessão para o intangível.

Notas Explicativas Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/06/2022			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,16%	4.845.880	(2.760.196)	(563.972)	1.521.712
Total		4.845.880	(2.760.196)	(563.972)	1.521.712

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/12/2021			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,21%	4.754.492	(2.635.919)	(597.971)	1.520.602
Total		4.754.492	(2.635.919)	(597.971)	1.520.602

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências (a) Ativos de contrato	Outros (c)	30/06/2022
Em serviço	4.754.492	-	(26.749)	115.742	2.395	4.845.880
(-) Amortização	(2.635.919)	(142.757)	17.602	-	878	(2.760.196)
Total em serviço	2.118.573	(142.757)	(9.147)	115.742	3.273	2.085.684
Obrigações especiais (b)	(1.251.543)	-	-	2.401	(4)	(1.249.146)
(-) Amortização	653.572	31.602	-	-	-	685.174
Total em obrigações especiais	(597.971)	31.602	-	2.401	(4)	(563.972)
Total	1.520.602	(111.155)	(9.147)	118.143	3.269	1.521.712

- (a) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) O montante líquido de R\$ 3.269 decorre das seguintes reclassificações: do financeiro para o intangível, no valor de R\$ 7.060, do intangível para investimentos, no valor de R\$ 4.665, amortização do intangível para amortização de investimentos o valor R\$ 878 e R\$ 4 para encargos setoriais. Essas reclassificações referem-se a bens em comodato (máquinas e equipamentos) que a Companhia cedeu a Companhia de Eletricidade do Amapá ("CEA") e Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A., de forma não onerosa por prazo determinado, conforme escrito nos Termos de Comodato.

A Companhia concluiu que não há qualquer indicativo de possível desvalorização do ativo intangível para o período findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro 2021.

Notas Explicativas Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2021	Adições (d)	Transferências		30/06/2022
			Ativo intangível (a)	Ativo financeiro (b)	
Em curso	482.182	383.408	(115.742)	(163.945)	585.903
Total em curso	482.182	383.408	(115.742)	(163.945)	585.903
Obrigações especiais (c)	(146.178)	(30.945)	(2.401)	12.982	(166.542)
Total em obrigações especiais	(146.178)	(30.945)	(2.401)	12.982	(166.542)
Total ativos de contrato	336.004	352.463	(118.143)	(150.963)	419.361

- (a) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível;
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) O montante de R\$ 352.463 refere-se às adições líquidas dos ativos de contrato reconhecidas no período. Deste total, R\$ 327.227 impactou o caixa da Companhia e, conforme nota explicativa nº 27.1 – Transações que não afetam caixa, R\$ 7.767 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 12.977 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 4.492 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 14 – Empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

13 Fornecedores

	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	159.283	348.222
Encargos de uso da rede elétrica	60.361	42.354
Materiais e serviços (b)	288.504	215.211
Partes relacionadas – Nota explicativa nº 9	7.184	5.049
Total	515.332	610.836
Não circulante		
Materiais e serviços (b)	10.537	10.849
Total	10.537	10.849
Total fornecedores	525.869	621.685

- (a) O saldo de 30 de junho de 2022 teve redução em relação a 31 de dezembro de 2021, com destaque para os custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, referente ao efeito de disponibilidade, da contratação de cotas de garantia e exposição financeira, com impacto de R\$ (80.701), bem como dos contratos de energia, cujas despesas reduziram no montante de R\$ 108.144, devido, principalmente do reflexo do retração do despacho térmico nesse semestre, o que incidiu em menores despesas com a parcela variável dos contratos por disponibilidade; e
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia no decorrer ao período. A variação positiva se deve especialmente à curva crescente de aquisição de materiais de rede de distribuição.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	110.158	1.034.042	2.009	364.773	1.510.982
Ingressos	-	220.000	-	-	220.000
Encargos (a)	28.265	-	2.355	-	30.620
Variação monetária e cambial	11.155	53.289	-	(23.120)	41.324
Transferências	47.775	(47.775)	-	-	-
Amortizações de principal	(54.628)	-	-	-	(54.628)
Pagamentos de juros	(27.522)	-	(2.566)	-	(30.088)
Custo de captação (b)	425	-	-	-	425
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>115.628</u>	<u>1.259.556</u>	<u>1.798</u>	<u>341.653</u>	<u>1.718.635</u>

- (a) O montante de R\$ 30.620 refere-se a encargos reconhecido no período, onde R\$ 26.128 impactou o resultado financeiro da Companhia e R\$ 4.492 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato; e
- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

14.3 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
BNDES	220.000	mai-22	Trimestral/Mensal após carência	Mensal	Investimento	IPCA + 4,11%	Não se aplica

14.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2022, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

	30/06/2022	
	Valor	%
Vencimento Circulante	<u>117.426</u>	<u>7%</u>
2023	46.634	3%
2024	298.925	17%
2025	298.388	17%
2026	125.288	7%
Após 2026	<u>835.857</u>	<u>49%</u>
Subtotal	<u>1.605.092</u>	<u>93%</u>
Custo de captação (não circulante)	<u>(3.883)</u>	<u>0%</u>
Não circulante	<u>1.601.209</u>	<u>93%</u>
Total	<u>1.718.635</u>	<u>100%</u>

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

14.5 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia com período de apuração trimestral:

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Scotiabank</i>
1º Dívida líquida/EBITDA: <=3,5	1,0
2º EBITDA/ Despesa Financeira Líquida > 1,5	6,9

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos. Demais *covenants* cujo período de apuração é anual, também encontravam-se dentro dos limites estipulados nos contratos para o último período de reporte, ou seja, em 31 de dezembro de 2021.

15 Debêntures

15.1 Movimentação das debêntures

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	511.204	146.729	657.933
Ingressos	-	300.000	300.000
Encargos	35.880	-	35.880
Transferência	(741)	741	-
Pagamento de juros	(21.534)	-	(21.534)
Variação monetária	-	7.788	7.788
Custo de captação (a)	846	(512)	334
Saldos em 30 de junho de 2022	525.655	454.746	980.401

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

15.2 Ingressos

Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
9ª Emissão - Série Única	300.000	jun-22	Semestral	Anual	Giro	CDI + 1,40%	Não se aplica

Notas Explicativas Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

15.3 Características das debentures

Emissão	Característica	Série	Valor da		Data da Emissão	Venc. Final	Em 30 de junho de 2022		Saldo líquido do custo de captação
			Emissão	Custo Nominal			Passivo circulante	Passivo não circulante	
7ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	115.000	IPCA + 5,54% a.a.	out/16	out/23	4.519	155.257	159.775
8ª	(1)/(3)/(4)	1ª	500.000	107% do CDI	set/17	set/22	518.384	-	518.384
9ª	(1)/(3)/(4)	Única	300.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	2.752	299.489	302.242
Total							525.655	454.746	980.401

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie quirográfaria
- (5) Debêntures Incentivadas

15.4 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/06/2022	
	Valor	%
Circulante	525.655	54%
2023	155.694	16%
2026	100.000	10%
Após 2026	200.000	20%
Subtotal	455.694	46%
Custo de captação (não circulante)	(948)	0%
Não circulante	454.746	46%
Total	980.401	100%

15.5 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures	7ª debêntures	8ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: <=3,25	1,0	1,0
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >=1,5	6,9	6,9
Covenants debêntures	9ª debêntures	
1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	1,0	

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

16 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
ICMS	76.703	97.061
PIS e COFINS	15.478	15.162
Encargos sociais e outros	10.155	8.006
ISS	4.309	2.892
Subtotal	<u>106.645</u>	<u>123.121</u>
Não circulante		
ISS	3.806	3.712
Subtotal	<u>3.806</u>	<u>3.712</u>
Total	<u><u>110.451</u></u>	<u><u>126.833</u></u>

17 Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher e imposto de renda e contribuição social diferidos**17.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativos de:		
Prejuízo fiscal	17.475	-
Base negativa	8.611	-
	<u>26.086</u>	-
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	44.361	44.229
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	37.444	38.862
Receitas – CPC 47	845	872
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	1.006	1.016
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	-	455
Ajuste a valor presente	-	1.333
Provisão atuarial	1.817	1.817
Swap	7.667	-
Outras diferença temporárias	27.857	21.185
Total	<u>120.997</u>	<u>109.769</u>
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	(336.430)	(348.098)
Valor novo de reposição (VNR)	(277.610)	(230.765)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(4.326)	-
Instrumentos financeiros – CPC48	(4.952)	(4.952)
Ajuste a valor presente	(4.303)	-
Swap	-	(2.058)
	<u>(627.621)</u>	<u>(585.873)</u>
Total		
Total tributo diferido passivo registrado	<u><u>(480.538)</u></u>	<u><u>(476.104)</u></u>

Notas Explicativas Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2021	Reconhecimento no resultado	30/06/2022		
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	-	17.475	17.475	17.475	
Base negativa	-	8.611	8.611	8.611	
Provisão para contingências	44.229	132	44.361	44.361	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	38.862	(1.418)	37.444	37.444	-
Valor novo de reposição (VNR)	(230.765)	(46.845)	(277.610)	-	(277.610)
Depreciação acelerada	(348.098)	11.668	(336.430)	-	(336.430)
Provisão atuarial	1.817	-	1.817	1.817	-
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	455	(4.781)	(4.326)	-	(4.326)
Swap	(2.058)	9.725	7.667	7.667	-
Instrumentos financeiros – CPC48	(4.952)	-	(4.952)	-	(4.952)
Receitas – CPC 47	872	(27)	845	845	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	1.016	(10)	1.006	1.006	-
Ajuste a valor presente (AVP)	1.333	(5.636)	(4.303)	-	(4.303)
Outras despesas não dedutíveis	21.185	6.672	27.857	27.857	-
Total	(476.104)	(4.434)	(480.538)	147.083	(627.621)

17.3 Movimentação de impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2021	86.017
IRPJ e CSLL correntes do período	(7.344)
Compensações de IRPJ e CSLL/ Reversão Reinvestimento IRPJ 2020	(34.563)
Tributos retidos/antecipações IR/CS	(2.174)
Saldo em 30 de junho de 2022	41.936

17.4 Expectativa de recuperação - Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2023..

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

17.5 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, está demonstrada a seguir:

	30/06/2022		30/06/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	160.277	160.277	477.654	477.654
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	40.069	14.425	119.414	42.989
Adições :				
Provisão para contingências	97	35	937	337
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa CPC 48/IFRS09	11.407	4.106	37.187	13.388
Valor novo de reposição (VNR)	13.415	4.830	8.414	6.618
Swap	10.902	3.926	9.969	3.589
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	22	8	108	39
Depreciação acelerada	11.668	-	11.720	-
Outras provisões	4.906	1.766	-	-
Outras provisões permanentes	18.096	8.676	1.768	266
Total adições (B)	70.513	23.347	70.103	24.237
Exclusões:				
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber CPC 48/IFRS09	(12.449)	(4.482)	(30.822)	(11.096)
Ajuste a valor presente (AVP)	(4.144)	(1.492)	(1.970)	(1.568)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(3.516)	(1.265)	-	-
Valor novo de reposição (VNR)	(47.860)	(17.230)	(26.459)	(9.525)
Swap	(3.752)	(1.351)	(2.302)	(829)
Receitas – CPC 47/IFRS15	(42)	(15)	(26)	(9)
Arrendamentos – CPC 06 (R2)	(7)	(3)	-	-
Instrumentos financeiros - CPC 48	-	-	(881)	(317)
Outras exclusões permanentes	(5)	-	-	-
Total exclusões (C)	(71.775)	(25.838)	(62.460)	(23.344)
Incentivo PAT	(416)	-	(1.125)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(57)	-	(59)	-
Total compensações (D)	(473)	-	(1.184)	-
IRPJ subvenção governamental (i)	(25.665)	-	(75.351)	-
IRPJ Subvenção Governamental Reinvestimento (iv)	(31.947)	-	-	-
Total outras deduções (E)	(57.612)	-	(75.351)	-
IRPJ e CSLL correntes do período (A+B+C+D+E) (ii)	(19.278)	11.934	50.522	40.293
IRPJ e CSLL diferidos do período (iii)	1.878	2.556	(6.360)	2.788
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(17.400)	14.490	44.162	43.081
Alíquota efetiva	-11%	9%	9%	9%

- (i) O valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração, no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a R\$ 25.665 (R\$ 75.351 em 30 de junho de 2021);
- (ii) O valor dos impostos correntes, no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a R\$ (7.344) (R\$ 90.815 em 30 de junho de 2021), sendo composto pelos montantes de R\$ (19.278) e R\$ 11.934 (R\$ 50.522 e 40.293 em 30 de junho de 2021), de IRPJ e CSLL, respectivamente; e
- (iii) O valor dos impostos diferidos, no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a R\$ 4.434 (R\$ 3.572 em 30 de junho de 2021), sendo composto pelos montantes de R\$ 1.878 e R\$ 2.556 (R\$ (6.360) e 2.788 em 30 de junho de 2021), de IRPJ e CSLL, respectivamente; e
- (iv) Em maio de 2022, a empresa recebeu o recurso do incentivo do Reinvestimento do IRPJ previsto na Lei n. 5.508/68 referente ao depósito realizado em 2020. Deste modo, foi reconhecido o montante de R\$ 31.947 em conta específica no resultado de incentivo fiscal de reinvestimento.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2022		31/12/2021	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	43.076	32.088	42.546	28.340
Fiscais	70.607	77.881	70.610	76.560
Trabalhistas	9.190	14.230	9.684	13.681
Regulatórios	6.922	-	6.569	-
Total contingências/ depósitos judiciais	129.795	124.199	129.409	118.581
Circulante	22.018	4.410	30.910	3.530
Não circulante	107.777	119.789	98.499	115.051

18.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2021		30/06/2022			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	42.546	14.992	(15.762)	(3.591)	4.891	43.076
Fiscais	70.610	-	-	(2)	(1)	70.607
Trabalhistas	9.684	434	(1.662)	(54)	788	9.190
Regulatórios	6.569	-	-	-	353	6.922
Total contingências	129.409	15.426	(17.424)	(3.647)	6.031	129.795

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas durante o período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

18.2 Cíveis

A Companhia figura como ré em 12.845 processos cíveis em 30 de junho de 2022 (12.124 processos em 31 de dezembro de 2021), sendo que 4.189 tramitam em Juizados Especiais (4.284 processos em 31 de dezembro de 2021), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2022 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 240.901 (R\$ 240.855 em 31 de dezembro de 2021) para as quais não foi constituída provisão.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Falha no fornecimento	6.979	7.025
Morte por eletroplessão	10.565	10.821
Cobrança indevida	5.174	4.673
Fraude questionada	6.650	6.444
Corte indevido	3.041	3.230
Acidente com terceiros	2.012	2.057
Falha no atendimento	2.472	2.224
Quebra de contrato	1.513	1.449
Outras	4.670	4.623
Total	43.076	42.546

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Falha no fornecimento	26.243	25.243
Morte por eletroplessão	17.602	16.379
Acidente com terceiros	7.880	12.794
Quebra de contrato	115.153	114.229
Incêndio	56.728	54.962
Portaria do Departamento Nacional de Águas e Energias Elétricas	690	686
Outras	16.605	16.562
Total	240.901	240.855

18.3 Fiscais

A Companhia figura como ré em 362 processos fiscais em 30 de junho de 2022 (326 processos em 31 de dezembro de 2021), no entanto, existem outros processos cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica da Companhia, como possível no montante de R\$ 27.114 (R\$ 26.546 em 31 de dezembro de 2021) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
PIS/COFINS	70.256	70.257
Outras	351	353
Total	70.607	70.610

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	30/06/2022	31/12/2021
PIS/COFINS	21.743	21.219
Outras	5.371	5.327
Total	27.114	26.546

18.4 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de junho de 2022 é composto por 281 reclamações ajuizadas (291 reclamações em 31 de dezembro de 2021) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2022 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 1.162 (R\$ 1.146 em 31 de dezembro de 2021) para as quais não foram constituídas provisões.

Notas Explicativas Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Contingências trabalhista (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Hora extra	1.846	1.893
Responsabilidade subsidiária	1.176	1.362
Acidente de trabalho	1.970	1.988
Doença ocupacional/profissional	1.561	1.775
Reintegração no emprego	825	809
Estabilidade Provisória	212	207
Outras	1.600	1.650
Total	9.190	9.684

Contingências trabalhista (prognóstico possível de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Hora extra	359	354
Outras	803	792
Total	1.162	1.146

18.5 Regulatórios

O valor de R\$ 6.922 (R\$ 6.569 em 31 de dezembro de 2021) corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra a Companhia, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

19 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 756.499; (ii) passivo de R\$ 580.587 relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 77.177 como dedução da receita bruta referente ao PIS/COFINS; e (iv) R\$ 98.685 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.589. O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro. Desta forma, o saldo remanescente aos 10 anos foi reconhecido como receita da Companhia.

Em 27 de junho de 2022, foi editada a Lei nº 14.385, que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Com isso, foi registrado um passivo complementar no montante de R\$ 185.364, segregado entre principal, no valor de R\$ 79.049 classificado como dedução da receita operacional e atualização financeira de R\$ 106.315 como despesa financeira.

No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia efetuou complemento referente à atualização da taxa SELIC sobre o saldo remanescente do ativo, constituindo um complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 5.170.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia compensou créditos habilitados pela Receita Federal no montante de R\$ 144.015 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

	30/06/2022	31/12/2021
Ativo (a)		
Circulante – Nota explicativa nº 8	45.538	184.383
PIS/COFINS consumidores a restituir	45.538	184.383
Passivo (b)		
Circulante	20.761	81.925
Não circulante	691.692	501.158
PIS/COFINS consumidores a restituir	712.453	583.083
	30/06/2022	31/12/2021
Resultado operacional		
PIS/COFINS dedução da receita operacional Lei nº 14.385	(79.049)	-
Resultado financeiro		
PIS/COFINS despesa financeira Lei nº 14.385	(106.315)	-
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(185.364)	-

- (a) Em 30 de junho de 2022, a Companhia compensou e complementou créditos no montante de R\$ 144.015 e R\$ 5.170, respectivamente, habilitados perante a Receita Federal e ainda possui habilitação para compensar o montante de R\$ 45.538, saldo classificado no ativo circulante, com os seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais; e
- (b) Além do complemento de atualização do passivo de R\$ 5.170, após a homologação do processo de revisão tarifária pela ANEEL em agosto de 2021, R\$ 61.165 foi amortizado via Parcela A, em atendimento a nota técnica nº 9/2021–SFF/SGT/SRM/SMA/ANEEL. Para maior detalhamento, veja nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Apesar do início da devolução dos valores aos consumidores, os critérios definitivos para a restituição dos créditos de PIS/PASEP e COFINS, no montante de R\$ 712.453, estão pendentes, aguardando a conclusão das discussões junto à ANEEL a respeito dos mecanismos e critérios de compensação, quando da efetiva compensação dos créditos tributários.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital subscrito no período findo em 30 de junho de 2022 é de R\$ 1.651.592 (R\$ 1.651.592 em 31 de dezembro de 2021), o capital autorizado é de R\$ 1.800.000, sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações preferenciais nominativas		Total	%
	Ações ordinárias	Classe A		
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.695	1.008.683	65,11%
Eletrobras	54.017.048	459.387	609.069	33,55%
Outros	2.181.264	11.149	7.977	1,34%
Total (i)	161.318.939	1.239.231	164.183.899	100%

- (i) Não houve alteração na composição acionária da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e no período findo em 30 de junho de 2022.

De acordo com o estatuto social, a Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 1.800.000 (um bilhão e oitocentos milhões de reais), mediante a emissão de novas ações ordinárias, cuja a quantidade não é prevista em estatuto. Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe “A” e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe “B”, calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

20.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

20.2.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

No dia 22 de julho de 2019, por meio de AGE, os acionistas da Equatorial Energia S.A. aprovaram a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial (“Plano”).

O Plano busca estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, e suas subsidiárias e alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e suas subsidiárias aos das pessoas elegíveis.

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

1° Outorga		2° Outorga	
Vesting Date	Opções exercíveis	Vesting Date	Opções exercíveis
17/12/2020	1.478.750	14/12/2021	43.750
17/12/2021	1.478.750	14/12/2022	43.750
17/12/2022	1.478.750	14/12/2023	43.750
17/12/2023	1.478.750	14/12/2024	43.750
	5.915.000		175.000

3° Outorga		4° Outorga	
Vesting Date	Opções exercíveis	Vesting Date	Opções exercíveis
05/08/2022	70.000	11/03/2023	84.200
05/08/2023	70.000	11/03/2024	84.200
05/08/2024	70.000	11/03/2025	84.200
05/08/2025	70.000	11/03/2026	84.200
	280.000		336.800

O Preço de Exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a Data de Outorga.

As ações sujeitas as regras do Plano serão aquelas mantidas em tesouraria, adquiridas em programa de recompra ou a serem emitidas.

O valor das opções é estimado na data da outorga, com base no modelo “Black & Scholes” de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Plano são:

1ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A.)

	30/06/2022	31/12/2021
Valor justo na data de outorga	6,78	6,78
Data da outorga: 17/12/2019		
Quantidade outorgada	5.915.000	5.915.000
Preço da ação na data de outorga	22,08	22,08
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	18,74	19,38
Volatilidade esperada (média ponderada)	22,96%	22,96%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,40%	6,40%

2ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A.)

	30/06/2022	31/12/2021
Valor justo na data de outorga	6,83	6,83
Data da outorga: 14/12/2020		
Quantidade outorgada	175.000	175.000
Preço da ação na data de outorga	22,50	22,50
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	20,07	20,71
Volatilidade esperada (média ponderada)	29,05%	29,05%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,01%	6,01%

3ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A.)

	30/06/2022	31/12/2021
Valor justo na data de outorga	9,34	9,34
Data da outorga: 04/08/2021		
Quantidade outorgada	280.000	280.000
Preço da ação na data de outorga	24,23	24,23
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	24,14	24,78
Volatilidade esperada (média ponderada)	30,30%	30,30%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	10,36%	10,36%

4ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A.)

	30/06/2022	31/12/2021
Valor justo na data de outorga	11,71	-
Data da outorga: 11/03/2022		
Quantidade outorgada	336.800	-
Preço da ação na data de outorga	25,34	-
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	22,95	-
Volatilidade esperada (média ponderada)	30,89%	-
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	-
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	12,26%	-

a. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Desta forma, para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação Equatorial Energia S.A. na data, a volatilidade histórica (não foi adotada uma volatilidade esperada), o prazo médio de vencimento de cada lote das opções, o preço de exercício das opções ajustado por dividendos projetados para o período e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote. Considerou-se ainda uma taxa de não subscrição de ações sobre as outorgadas, com base no histórico da Companhia como expectativa futura.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

b. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O preço de exercício foi calculado com base no preço de emissão das opções e ajustado pelos dividendos declarados no período. Como parâmetro de proventos, adotou-se o valor efetivamente declarado em 2021 e uma estimativa futura de acordo com parâmetros internos.

c. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período
<i>Em opções</i>	30/06/2022	30/06/2022	31/12/2021	31/12/2021
Existentes em 1º de janeiro	6.370.000	-	6.090.000	-
Outorgadas durante o período	336.800	24,78	280.000	24,78
Existentes ao fim do período 1ª Outorga	5.915.000	19,38	5.915.000	19,38
Existentes ao fim do período 2ª Outorga	175.000	20,71	175.000	20,71
Existentes ao fim do período 3ª Outorga	280.000	24,78	280.000	24,78
Existentes ao fim do período 4ª Outorga	336.800	23,59	-	-
Total existentes ao fim do período	6.706.800	-	6.370.000	-

A despesa reconhecida no período findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 4.351 (R\$ 11.939 em 31 de dezembro de 2021) para a Equatorial Maranhão, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento patrimonial, visto que a Companhia deve mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A., conforme CPC 10 (R1) / IFRS 2.

20.2.2 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar na valorização e potencial de crescimento da Companhia no longo prazo.

O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Equatorial Energia S.A. e suas subsidiárias adquirir direitos a “*Phantom Shares*”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das “*Phantom Shares*” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das “*Phantom Shares*” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Companhia ou de sociedade sob seu controle durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (iii) o atingimento das Metas de *Performance* pela Companhia.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

a. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O Preço das “*Phantom Shares*” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Equatorial Energia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026.

b. Forma de cálculo da despesa do programa

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao termino do período de 30 de junho de 2022, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do período	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do período
	30/06/2022	30/06/2022	31/12/2021	31/12/2021
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	980.000	23,60	1.000.000	21,47
Outorgadas durante o período	-	-	-	-
Cancelamentos	-	-	(20.000)	-
Existentes ao fim do período	980.000	24,32	980.000	23,60

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 2.390 (R\$ 7.748 em 31 de dezembro de 2021).

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

O plano de “*Phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da Taxa Interna de Retorno (TIR) obtida no projeto, ao qual suas metas de *performance* estão vinculadas.

20.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do exercício com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2022			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	160.339	1.231	1.616	163.187
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	0,99393	0,99393	0,99393	0,99393

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2021			Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	
Numerador:				
Lucro líquido do exercício	926.960	7.119	9.343	943.423
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>5,74613</u>	<u>5,74613</u>	<u>5,74613</u>	<u>5,74613</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

21 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/04/2022	01/01/2022	01/04/2021	01/01/2021
	a	a	a	a
	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2021
Fornecimento de energia elétrica	<u>1.241.905</u>	<u>2.418.956</u>	1.245.503	2.455.838
Receita de distribuição	<u>1.150.277</u>	<u>2.359.127</u>	1.102.828	2.122.909
Remuneração financeira WACC	<u>66.832</u>	<u>133.077</u>	57.601	108.322
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	<u>(5.091)</u>	<u>(129.925)</u>	49.744	159.401
Subvenção CDE - Outros	<u>29.887</u>	<u>56.677</u>	35.330	65.206
Suprimento de energia elétrica (b)	<u>2.250</u>	<u>14.792</u>	14.012	20.774
Receita pela disponibilidade - uso da rede (c)	<u>32.942</u>	<u>65.497</u>	29.492	55.816
Receita de construção - Nota explicativa nº 22	<u>242.771</u>	<u>383.409</u>	72.451	209.292
Atualização do ativo financeiro (d)	<u>67.439</u>	<u>137.779</u>	12.174	73.705
Outras receitas (f)	<u>31.913</u>	<u>111.532</u>	12.760	31.452
Receita operacional bruta	<u>1.619.220</u>	<u>3.131.965</u>	1.386.392	2.846.877
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	<u>(235.831)</u>	<u>(491.946)</u>	(227.111)	(440.358)
PIS e COFINS	<u>(81.306)</u>	<u>(188.145)</u>	(118.466)	(201.270)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	<u>(79.049)</u>	<u>(79.049)</u>		
Encargos do consumidor	<u>(9.385)</u>	<u>(19.064)</u>	(10.286)	(20.645)
ISS	<u>(418)</u>	<u>(849)</u>	(280)	(648)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (e)	<u>(73.458)</u>	<u>(148.100)</u>	(29.319)	(65.548)
Penalidades DIC/FIC e outras	<u>(14.094)</u>	<u>(32.839)</u>	(9.600)	(16.430)
Deduções da receita operacional	<u>(493.541)</u>	<u>(959.992)</u>	(395.062)	(744.899)
Receita operacional líquida	<u>1.125.679</u>	<u>2.171.973</u>	991.330	2.101.978

- (a) A variação de R\$ (289.327) dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$32.908; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste, ter sido superior aos custos efetivamente pagos, gerando uma constituição de Parcela A em R\$ (77.588), inferior ao ocorrido para esse mesmo período em 2021; (iii) variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$(45.238); (iv) variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$6.560, quando comparada como esse mesmo período em 2021 e; efeito da CVA da Bandeira Faturada R\$ (205.969);
- (b) A receita de suprimento de energia elétrica foi menor em comparação com o período anterior, devido a redução da receita de energia vendida no mercado de curto prazo. No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia vendeu R\$ 5.874MM em relação ao ano de 2021 de R\$ 18.160MM;
- (c) A variação deve-se, principalmente, a: i) despesa com a liquidação CCEE (Encargo do Serviço de Sistema); e ii) amortização do passivo financeiro setorial dos recursos da Conta-Covid regulamentado por meio da Resolução Normativa 885/2020. A combinação destes dois fatores foram responsáveis pela variação em valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros;
- (d) Em razão do 5º ciclo de revisão tarifária houve considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido/bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado, acumulou variação positiva no período comparativo, o IPCA, que passou de 8,35% até junho de 2021 para 11,89% até junho de 2022;
- (e) A variação na CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) deve-se a vigência das Resoluções nº 2.300 de 14 de dezembro de 2021, a qual estabeleceu as quotas a serem pagas no decorrer do ano de 2022;
- (f) A variação deve-se, principalmente, pelo registro de subvenção referente ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica, no montante de R\$ 48.498. Além disso, houve repasse CCBRT, no valor de R\$ 28.742, devido ao cenário da bandeira de escassez hídrica no primeiro semestre de 2022.

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

22 Custo do serviço e despesas operacionais

	01/04/2022 a 30/06/2022						01/01/2022 a 30/06/2022					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(7.348)	(9.588)	(27.680)	-	-	(44.616)	(13.350)	(18.932)	(41.203)	-	-	(73.485)
Material	(2.209)	(1.054)	(1.050)	-	-	(4.313)	(5.505)	(2.497)	(1.389)	-	-	(9.391)
Serviços de terceiros	(45.031)	(29.756)	(26.148)	-	-	(100.935)	(84.177)	(56.135)	(46.356)	-	-	(186.668)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(479.928)	-	-	-	-	(479.928)	(948.914)	-	-	-	-	(948.914)
Custo de construção (b)	(242.771)	-	-	-	-	(242.771)	(383.409)	-	-	-	-	(383.409)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(20.230)	-	(20.230)	-	-	-	(45.459)	-	(45.459)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(5.100)	-	-	(5.100)	-	-	(11.104)	-	-	(11.104)
Amortização	(48.263)	-	(7.855)	-	-	(56.118)	(84.630)	-	(27.279)	-	-	(111.909)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	(21.934)	(21.934)	-	-	-	-	(70.083)	(70.083)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(1.864)	(1.864)	-	-	-	-	(2.501)	(2.501)
Provisão para perda de estoque	-	-	-	-	(15.327)	(15.327)	-	-	-	-	(15,327)	(15,327)
Outros	684	(522)	(109)	-	(1.258)	(1.205)	527	(2.057)	(493)	-	(1,923)	(3,946)
Total	(824.866)	(40.920)	(67.942)	(20.230)	(40.383)	(994.341)	(1.519.458)	(79.621)	(127.824)	(45.459)	(89.834)	(1.862.196)

	01/04/2021 a 30/06/2021						01/01/2021 a 30/06/2021					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(1.891)	(17.133)	(22.561)	-	-	(41.585)	(12.545)	(19.975)	(45.338)	-	-	(77.858)
Material	2.409	(1.946)	(331)	-	-	132	(3.021)	(1.973)	(146)	-	-	(5.140)
Serviços de terceiros	(25.750)	(50.326)	(942)	-	-	(77.018)	(66.920)	(59.341)	(34.117)	-	-	(160.378)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(483.448)	-	-	-	-	(483.448)	(985.407)	-	-	-	-	(985.407)
Custo de construção (b)	(72.451)	-	-	-	-	(72.451)	(209.292)	-	-	-	-	(209.292)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(11.305)	-	(11.305)	-	-	-	(24.992)	-	(24.992)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(5.181)	-	-	(5.181)	-	-	(11.167)	-	-	(11.167)
Amortização	(36.590)	-	(16.688)	-	-	(53.278)	(82.726)	-	(23.840)	-	-	(106.566)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	(1.206)	(1.206)	-	-	-	-	(1,206)	(1,206)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(1,216)	(1,216)	-	-	-	-	(2,004)	(2,004)
Outros	935	(2.412)	(66)	-	(519)	(2,062)	807	(2,888)	(167)	-	(314)	(2,562)
Total	(616.786)	(71.817)	(45.769)	(11.305)	(2.941)	(748.618)	(1.359.104)	(84.177)	(114.775)	(24.992)	(3.524)	(1.586.572)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 23 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) Em decorrência da Covid-19, houve impacto no recebimento de materiais e liberação de equipes para execução das obras, o que ocasionou uma redução na realização de algumas obras orçadas para o período de 30 de junho de 2021, as quais foram reprogramadas, gerando com isso maiores investimentos em relação ao período comparativo.

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

23 Energia elétrica comprada para revenda

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
	GWh (*)	R\$						
Energia de leilão (a)	1.461	(200.878)	2.885	(528.533)	1.434	(266.195)	2.846	(536.013)
Contratos Eletro nuclear	59	(40.237)	118	(40.237)	57	(14.147)	114	(26.495)
Contratos cotas de garantias	421	(79.269)	825	(79.269)	427	(48.526)	831	(98.759)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(117.176)	-	(305.634)	-	(22.821)	-	(97.640)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(64.018)	-	(44.154)	-	(65.873)	-	(105.614)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	34	(19.673)	66	(39.347)	37	(12.936)	68	(25.871)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	46.173	-	98.283	-	46.769	-	101.766
Subtotal	1.975	(475.078)	3.894	(938.891)	1.955	(383.729)	3.859	(788.626)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	(4.850)	-	(10.023)	-	(99.719)	-	(196.781)
Total	1.975	(479.928)	3.894	(948.914)	1.955	(483.448)	3.859	(985.407)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit) decorrentes a redução do volume de contratos para esse período;
- (b) O crescimento elevado associado as despesas do ESS deve-se ao acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, ocasionando pagamentos elevados associado a este encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou um aumento de R\$ 61.460, devido ao aumento da venda no mercado de curto prazo comparado com o mesmo período de 2021; e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). As tarifas vigentes foram aprovadas na resolução RAP N° 2.896 de 13 de julho de 2021, com vigência a partir de julho/2021 até junho/2022, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) não revisado.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Resultado financeiro

	01/04/2022	01/01/2022	01/04/2021	01/01/2021
	a	a	a	a
	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2021
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros (a)	35.084	56.506	9.368	15.882
Valores a receber/devolver parcela A	25.703	45.311	1.862	2.825
Acréscimo moratório de energia vendida	30.984	61.169	31.141	63.284
PIS/COFINS sobre receita financeira	(4.437)	(7.904)	(1.994)	(3.852)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	-	-	(25.937)	-
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(31.187)	23.119	26.767	26.767
Outras receitas financeiras	3.477	6.790	97	(288)
Total de receitas financeiras	59.624	184.991	41.304	104.618
Despesas financeiras				
Encargos da dívida	(34.888)	(63.219)	(18.845)	(39.831)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	20.745	(42.572)	(30.667)	(30.667)
Valores a receber/devolver parcela A	(16.957)	(31.299)	(2.174)	(4.104)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(44.089)	(72.231)	4.463	(47.189)
Despesa financeira de AVP	-	-	(32)	(50)
Atualização de eficiência e contingências	(3.759)	(7.364)	(1.966)	(5.157)
Juros, multas s/ operação de energia	(197)	(622)	(216)	(373)
Descontos concedidos	(2.778)	(4.924)	(2.834)	(6.586)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores (d)	(106.315)	(106.315)	-	-
Outras despesas financeiras	(4.384)	(5.495)	220	(8.413)
Total de despesas financeiras	(192.622)	(334.491)	(52.051)	(142.370)
Resultado financeiro líquido	(132.998)	(149.500)	(10.747)	(37.752)

- (a) O aumento em rendimentos financeiros ocorreu principalmente em função do aumento do CDI, que o acumulado até junho 2021 era 1,28% e o acumulado até junho de 2022 fechou em 5,42%;
- (b) Refere-se à contratação de operação de *swap*, designada como hedge de fluxo de caixa, que troca Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de junho de 2022 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 6%, saindo de R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,24 em 30 de junho de 2022, contra uma despesa inferior em junho 2021 com a queda do dólar em 3,7%, saindo de R\$ 5,19 em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,00 em 30 de junho de 2021;
- (c) No período de 2022, a receita foi originada da variação cambial da dívida, devido à desvalorização do dólar em 6% frente ao real. Essa queda foi absorvida pela alta do IPCA, indexador com 56,7% de participação na dívida, que passou de 3,77% acumulado até junho 2021 para 5,49% acumulado até junho 2022; e
- (d) Em junho de 2022, foi registrado uma despesa complementar no montante de R\$ 106.315 no resultado financeiro decorrente do impacto da Lei nº 14.385, editada em 27/06/2022, que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS e da COFINS, para maiores detalhes vide nota explicativa nº 19 - PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2022	31/12/2021
Ativo		
Equatorial CD	3.012	3.012
Plano de aposentadoria e pensão (Ativo)	<u>3.012</u>	<u>3.012</u>
Passivo		
Plano de Saúde	5.763	5.763
Plano de aposentadoria e pensão (Passivo)	<u>5.763</u>	<u>5.763</u>

25.1 Características do plano de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora da Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTPREV), pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

A EQTPREV (anteriormente denominada FASCEMAR) foi totalmente reestruturada ao longo do ano de 2005, culminando na implantação e operacionalização de um novo plano previdenciário a partir de maio de 2006. A última versão do Plano Equatorial CD foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) no ano de 2018. Em regime de contribuição definida, de acordo com a classificação definida pela PREVIC, o Plano oferece o benefício de aposentadoria normal, o benefício por incapacidade e por morte de participante ativo ou assistido, além dos institutos legais obrigatórios. Desde a sua implementação, verificou-se a adesão de 98% dos participantes ativos do Plano de Benefício Definido I (Plano BD I), assim como dos funcionários da Companhia que não contavam com este benefício.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

(a) Plano Equatorial BD

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Aposentadoria por Invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o Salário Real de Benefício (SRB) e a aposentadoria por invalidez da Previdência Social.

Aposentadoria por Idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por idade da Previdência Social.

Aposentadoria por Tempo de Contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por tempo de contribuição da Previdência Social.

Aposentadoria Especial: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria especial da Previdência Social.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Pensão por morte: O benefício é equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 10% (dez por cento) por Beneficiário, até o máximo de 5 (cinco), da complementação de aposentadoria que o Participante estava recebendo ou daquela a que teria direito se, na data do falecimento, viesse a se aposentar por Invalidez pela Previdência Social.

(b) Plano Equatorial CD

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “contribuição definida” para os benefícios programados e de “benefício definido” para os benefícios de risco. De acordo com o regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:

- a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
- b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
- c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
- d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

A Companhia realiza anualmente as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuarias utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

(c) Plano de Saúde

O Plano de Saúde Bradesco, foi implantado para os ativos (que inclui os colaboradores afastados – inclusive aposentadoria por invalidez), em uma apólice compulsória, na qual a empresa custeia integralmente a mensalidade do plano de saúde dos colaboradores titulares e seus dependentes legais e o titular tem corresponsabilidade na utilização do plano em 40% para Consultas e Exames Simples, e elegibilidade por cargo.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Instrumentos financeiros

26.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a receber da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado¹ (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

26.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2022 e 2021, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

26.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

¹ O EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direitos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2022		31/12/2021	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	16.078	16.078	12.870	12.870
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	186.639	186.639	67.129	67.129
Aplicações Financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	1.093.827	1.093.827	723.889	723.889
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.066.325	1.066.325	1.196.588	1.196.588
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	15.946	15.946	241.479	241.479
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	3.040.513	3.040.513	2.762.771	2.762.771
Total do ativo			5.419.328	5.419.328	5.004.726	5.004.726

Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2022		31/12/2021	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	525.869	525.869	621.685	621.685
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	1.718.635	1.705.139	1.510.982	1.515.350
Debêntures	-	Custo amortizado	980.401	978.387	657.933	655.351
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	51.821	51.821	8.211	8.211
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	922	922	1.625	1.625
Total do passivo			3.277.648	3.262.138	2.800.436	2.802.222

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para fundos de investimentos, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros**- são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swap*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o exercício de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

26.4 Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2022, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o *Scotiabank* é de R\$ 343.451. A liberação desse empréstimo ocorreu em 19 de fevereiro de 2021, no valor de US\$ 66.500, equivalente a R\$ 350.000, com juros semestrais e amortização de 50% ao final do 3º ano e 50% no 4º ano, em 19 de fevereiro de 2025. A captação tem custo à taxa de 1,25% a.a. + I.R. (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumento de *hedge*). Para maiores informações veja a nota explicativa nº 14 – Empréstimos e financiamentos.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/06/2022	31/12/2021
<i>Scotiabank</i> - R\$ 350.000			
Ponta ativa	US\$ + 1,48% a.a	325.221	365.991
Ponta passiva	CDI + 1,65% a.a	(377.042)	(374.202)
Total		(51.821)	(8.211)
Líquido – Passivo circulante		(271)	(45)
Líquido - Passivo não circulante		(51.550)	(8.166)
Total		(51.821)	(8.211)

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. O *swap* é contabilizado a valor de mercado e, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 30/06/2022		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 30/06/2022	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	350.000	-	(51.821)	Instrumentos financeiros derivativos	(15.007)	-

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/12/2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 31/12/2021	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	350.000	-	(8.211)	Instrumentos financeiros derivativos	(14.265)	-

26.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de junho de 2022, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobrança envidadas para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com legislação e regulamentação específicas.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no período findo em 30 de junho de 2022, no montante de R\$ 202.717 (R\$ 79.999 em 31 de dezembro de 2021). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating* *Fitch Ratings e Standard & Poors*.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

(ii) Contas a receber de clientes

As contas a receber são compostas pelas faturas de energia elétrica, de consumidores não faturados e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e conseqüentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela ANEEL.

Para o período findo em 30 de junho de 2022 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Classe Consumidora	30/06/2022				
	Consumidores Faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total	%
Residencial	747.683	103.974	330.736	1.182.393	71%
Industrial	33.864	572	12.515	46.951	3%
Comercial	101.372	10.078	36.615	148.065	9%
Rural	59.204	5.880	14.111	79.195	5%
Poder público	56.151	7.841	38.814	102.806	6%
Iluminação pública	6.811	300	14.731	21.842	1%
Serviço público	36.257	4.700	49.108	90.065	5%
Total	1.041.342	133.345	496.630	1.671.317	100%

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Classe consumidora	31/12/2021				
	Consumidores Faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total	%
Residencial	754.951	123.871	330.816	1.209.638	69%
Industrial	39.048	1.192	12.647	52.887	3%
Comercial	128.121	18.912	37.719	184.752	11%
Rural	58.546	7.766	14.609	80.921	4%
Poder público	52.060	8.793	40.433	101.286	6%
Iluminação pública	10.770	428	15.191	26.389	2%
Serviço público	41.539	5.914	44.007	91.460	5%
Total	1.085.035	166.876	495.422	1.747.333	100%

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua melhor estimativa de perdas esperadas referentes à contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Avaliação da perda estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A Companhia adota o modelo de PECLD que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de perda dos valores recebíveis de acordo com cada faixa do *aging list*.

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito dos consumidores de energia elétrica, capturando a eficiência dos procedimentos de cobrança adotados pela Companhia no decorrer desse período.

A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2022
 (Valores expressos em milhares de reais)

Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

Faixa	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo PECLD	Saldo contábil bruto Faturados	%%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo PECLD
A Vencer	228.063	35,57%	81.122	196.790	3,09%	6.081
Vencido 1 a 30	11.650	31,45%	3.664	138.254	4,74%	6.553
Vencido 31 a 60	6.281	45,61%	2.865	40.016	14,82%	5.930
Vencido 61 a 90	5.384	55,43%	2.984	23.841	29,16%	6.952
Vencido 91 a 120	5.557	60,49%	3.361	19.273	35,67%	6.875
Vencido 121 a 150	4.782	62,69%	2.998	16.871	39,71%	6.699
Vencido 151 a 180	4.328	64,45%	2.789	17.339	41,88%	7.262
Vencido 181 a 210	4.617	66,18%	3.056	18.514	42,13%	7.800
Vencido 211 a 240	4.572	67,03%	3.065	17.491	44,12%	7.717
Vencido 241 a 270	4.581	67,85%	3.108	15.557	44,47%	6.918
Vencido 271 a 300	4.583	68,86%	3.156	13.236	44,49%	5.889
Vencido 301 a 330	4.530	69,78%	3.161	12.042	45,64%	5.496
Vencido 331 a 360	4.392	70,73%	3.106	10.771	47,74%	5.142
Vencido 361 a 390	4.105	71,12%	2.919	9.799	47,74%	4.678
Vencido 391 a 420	4.203	71,64%	3.011	10.088	47,74%	4.816
Vencido 421 a 450	4.184	72,38%	3.028	10.004	47,74%	4.776
Vencido 451 a 630	21.809	74,68%	16.287	52.747	48,79%	25.735
Vencido 631 a 720	9.673	75,06%	7.261	21.175	49,75%	10.535
Vencido 721 a 810	9.544	75,06%	7.164	15.847	50,88%	8.063
Vencido 811 a 990	18.098	77,10%	13.954	40.629	52,38%	21.281
Vencido 991 a 1080	7.988	77,20%	6.167	19.602	52,50%	10.291
Vencido 1081 a 1170	7.745	77,20%	5.979	22.664	53,55%	12.137
Vencido 1171 a 1350	14.580	77,20%	11.256	42.601	56,21%	23.946
Vencido 1351 a 1530	12.130	80,24%	9.733	33.930	56,48%	19.164
Vencido 1531 a 1710	9.862	85,21%	8.403	32.802	64,04%	21.006
Vencido 1711 a 1890	7.396	92,01%	6.805	23.001	78,82%	18.129
Maior 1890	71.993	95,93%	69.063	166.458	91,40%	152.144
Total	496.630		289.465	1.041.342		422.015

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Aging parcelamento saldos a vencer

	30/06/2022				
	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Residencial	40.796	40.796	19.253	9.324	114.944
Industrial	657	657	290	415	1.818
Comercial	3.262	3.262	1.623	1.294	9.464
Rural	2.186	2.186	1.013	1.331	6.651
Poder público	5.750	5.750	5.103	17.856	36.593
Iluminação pública	2.793	2.793	2.291	5.118	13.654
Serviço público	6.451	6.451	7.635	21.248	44.938
Total a vencer	61.895	72.373	37.208	56.586	228.062

	31/12/2021				
	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Residencial	74.223	36.201	17.314	7.283	135.021
Industrial	1.078	435	293	355	2.161
Comercial	6.401	2.839	1.448	1.041	11.729
Rural	3.907	1.722	982	1.206	7.817
Poder público	9.891	6.969	4.660	17.240	38.760
Iluminação pública	5.278	2.744	1.798	4.552	14.372
Serviço público	11.567	7.144	5.630	17.729	42.070
Total a vencer	112.345	58.054	32.125	49.406	251.930

Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias

	30/06/2022					Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	37.152	38.861	31.007	29.234	63.094	199.348
Industrial	382	402	578	1.065	8.088	10.515
Comercial	2.379	2.953	2.749	3.163	14.611	25.855
Rural	1.313	1.133	891	833	2.607	6.777
Poder Público	289	226	165	86	581	1.347
Iluminação Pública	177	162	95	67	112	613
Serviço Público	252	237	145	6	158	798
Total de parcelamentos	41.944	43.974	35.630	34.454	89.251	245.253

	31/12/2021					Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	36.129	35.043	28.206	24.199	55.581	179.158
Industrial	346	566	570	1.407	7.372	10.261
Comercial	2.530	2.954	2.748	2.910	13.634	24.776
Rural	1.181	1.002	841	708	2.397	6.129
Poder Público	202	207	143	103	580	1.235
Iluminação Pública	139	136	94	137	30	536
Serviço Público	180	639	101	4	158	1.082
Total de parcelamentos	40.707	40.547	32.703	29.468	79.752	223.177

PECLD não faturados

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada de perda média do não faturado	Saldo PCLD
A vencer	133.345	3,09%	4.120

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

PECLD Outros

Faixa	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada da perda média do Outros	Saldo PCLD
A Vencer	20.279	3,09%	627
Vencido 1 a 30	6.135	4,74%	291
Vencido 31 a 60	2.090	14,82%	310
Vencido 61 a 90	1.199	29,16%	350
Vencido 91 a 120	918	35,67%	327
Vencido 121 a 150	750	39,71%	298
Vencido 151 a 180	625	41,88%	262
Vencido 181 a 210	147	42,13%	62
Vencido 211 a 240	87	44,12%	38
Vencido 241 a 270	49	44,47%	22
Vencido 271 a 300	105	44,49%	47
Vencido 301 a 330	171	45,64%	78
Vencido 331 a 360	274	47,74%	131
Vencido 361 a 390	638	47,74%	305
Vencido 391 a 420	504	47,74%	241
Vencido 421 a 450	414	47,74%	198
Vencido 451 a 630	2.141	48,79%	1.045
Vencido 631 a 720	943	49,75%	469
Vencido 721 a 810	1.015	50,88%	516
Vencido 811 a 990	1.902	52,38%	996
Vencido 991 a 1080	881	52,50%	463
Vencido 1081 a 1170	883	53,55%	473
Vencido 1171 a 1350	1.681	56,21%	945
Vencido 1351 a 1530	1.271	56,48%	718
Vencido 1531 a 1710	1.100	64,04%	704
Vencido 1711 a 1890	878	78,82%	692
Maior 1890	4.071	91,40%	3.721
Total	51.151		14.329

(iii) Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativos de contrato e ativo financeiro da concessão).

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*, com o objetivo de proteger contra o risco de volatilidade de juros de mercado e/ou taxas de câmbio.”

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Notas Explicativas Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo no período findo em 30 de junho de 2022 é de 1,9 (1,2 em 31 de dezembro de 2021).

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração contábil. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	1.375.184	2.290.396	28.249	147.087	178.761	541.747	1.394.372
Empréstimos bancários sem garantia	343.451	472.669	25.282	28.016	223.130	196.241	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	1.718.635	2.763.065	53.711	175.103	401.891	737.988	1.394.372
Títulos de dívida emitidos sem garantia	980.401	1.199.149	-	583.375	215.910	177.717	222.147
Subtotal - Debêntures	980.401	1.199.149	-	583.375	215.910	177.717	222.147
Passivo de arrendamento	922	304	41	171	73	19	-
Fornecedores	525.869	525.869	292.355	222.977	10.537	-	-
Subtotal	526.791	526.173	292.396	223.148	10.610	19	-
Total	3.225.827	4.488.387	346.107	981.626	628.411	915.724	1.616.519

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido, não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

(c) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Gerenciamento da reforma da taxa de juros de referência e riscos associados

A Companhia tem exposições aos IBORs em seus instrumentos financeiros que serão substituídos ou reformados como parte dessas iniciativas de mercado.

A Companhia monitora e gerencia a transição para taxas alternativas, avaliando até que ponto os contratos fazem referência aos fluxos de caixa do IBOR, se tais contratos precisarão ser alterados como resultado da reforma do IBOR e como gerenciar a comunicação sobre a reforma do IBOR com as contrapartes. A Companhia realizou o processo de avaliação para todas as exposições indexadas à LIBOR em dólares norte-americanos e concluiu que o vencimento do(s) contrato(s) é anterior a exclusão da LIBOR, não afetando seus contratos.

(d) **Risco de taxa de câmbio**

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 30 de junho de 2022 a exposição ao câmbio é de 12,7% (16,91% em 31 de dezembro de 2021), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira).

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem *swap* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 26.4 - Instrumentos financeiros derivativos.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante.

O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de junho de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no período anterior.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(343.451)	(373.601)	(467.001)	(560.402)	(280.201)	(186.800)
Impacto no resultado do período				(93.400)	(186.801)	93.400	186.801
<i>Swap - Ponta Ativa</i>	USD	325.221	353.771	442.214	530.657	265.328	176.885
Impacto em outros resultados abrangentes				(4.957)	(9.915)	4.957	9.915
Impacto no resultado do período				93.400	186.801	(93.400)	(186.801)
Impacto líquido no resultado do período total				-	-	-	-
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/06/2022	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar US\$/R\$ (% 12 meses)		5,70	5,24	7,13	8,55	4,28	2,85

Fonte: B3

(e) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante.

O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de junho de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no período anterior.

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	<u>1.280.466</u>	<u>1.456.914</u>	<u>1.501.026</u>	<u>1.545.138</u>	<u>1.412.802</u>	<u>1.368.690</u>
Impacto no resultado do período				<u>44.112</u>	<u>88.224</u>	<u>(44.112)</u>	<u>(88.224)</u>
Passivos Financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	<u>(823.603)</u>	<u>(937.095)</u>	<u>(965.468)</u>	<u>(993.841)</u>	<u>(908.722)</u>	<u>(880.349)</u>
	IPCA	<u>(1.529.803)</u>	<u>(1.634.136)</u>	<u>(1.660.219)</u>	<u>(1.686.302)</u>	<u>(1.608.053)</u>	<u>(1.581.970)</u>
Total de passivos financeiros		<u>(2.353.406)</u>	<u>(2.571.231)</u>	<u>(2.625.687)</u>	<u>(2.680.143)</u>	<u>(2.516.775)</u>	<u>(2.462.319)</u>
Impacto no resultado do período				<u>(54.456)</u>	<u>(108.912)</u>	<u>54.456</u>	<u>108.912</u>
Swap – Ponta Passiva	CDI	<u>(377.042)</u>	<u>(428.998)</u>	<u>(441.987)</u>	<u>(454.976)</u>	<u>(416.009)</u>	<u>(403.020)</u>
Impacto em outros resultados abrangentes				<u>(380)</u>	<u>(761)</u>	<u>380</u>	<u>761</u>
Impacto no resultado do período				<u>(12.609)</u>	<u>(25.217)</u>	<u>12.609</u>	<u>25.217</u>
Impacto líquido no resultado do período total				<u>(22.953)</u>	<u>(45.905)</u>	<u>22.953</u>	<u>45.905</u>
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/06/2022	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		13,78%	8,69%	17,23%	20,67%	10,34%	6,89%
IPCA (%12 meses)		6,82%	11,89%	8,53%	10,23%	5,12%	3,41%

Fonte: B3/Santander

(f) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas.

A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures.

(g) Risco de escassez de energia (Risco hidrológico)

O sistema de produção e transmissão de energia elétrica do Brasil é um sistema hidro-termo-eólico de grande porte, com predominância de usinas hidrelétricas, o que o torna suscetível às variações nos reservatórios em função das chuvas. Um período prolongado de escassez de chuva, por exemplo, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Dessa maneira, com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT - conta bandeiras) visando repassar mais adequadamente aos consumidores finais o custo associado às condições de geração de eletricidade.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Como consequência da situação hidrológica desfavorável de 2021, foi criada a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) (Medida Provisória nº 1.055/2021), com competência definir diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para enfrentamento da situação hidrológica. Por meio da Resolução nº 3, de 31 de agosto de 2021, a CREG determinou a cobrança da “bandeira Escassez Hídrica”, no valor de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatt-hora consumidos, para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro de 2021 a abril de 2022, com exceção dos beneficiários da tarifa social. Com isso, ocorre um aumento da receita de bandeira tarifária a partir de setembro de 2021.

Para o 2º trimestre de 2022, conforme informações do Operador Nacional do Sistema (ONS), predominaram condições favoráveis de atendimento, com ocorrência de volumes de chuvas acima da média nos reservatórios, o que resultou na ascensão do nível d’água em vários reservatórios do SIN.

Dessa maneira, em função da melhora significativa da situação hidrometeorológica, e considerando as perspectivas futuras, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE deliberou em sua 264ª Reunião, de 6 de abril de 2022, pela i) revogação da autorização para o acionamento de usinas termelétricas fora da ordem de mérito, representando a retomada da operação ordinária no SIN, o que não ocorria desde outubro de 2020, e ii) pela interrupção da cobrança da Bandeira de Escassez Hídrica a partir de 16 de abril de 2022, trazendo redução dos valores pagos pelos consumidores de energia elétrica brasileiros.

(h) **Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento**

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

(i) **Risco ambiental**

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em suas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos, Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade de árvores de grande porte.

26.6 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

27 Demonstração dos fluxos de caixa

27.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (a)	150.963
Transferências entre ativos de contrato e intangível (a)	118.143
Transferência entre investimentos e intangível	3.791
Adição de ativos de contrato em contrapartida de fornecedor (b)	7.767
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações e encargos sobre folha de pagamento (b)	12.977
Reclassificação entre ativo financeiro e intangível	7.060
Total atividades de investimentos	300.701
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	4.492
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	61
Dividendos adicionais distribuídos	143.577
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa (d)	15.007
Total atividades de financiamento	163.137
Total	456.778

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
(b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato;
(c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos; e
(d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

27.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2021	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (a)	Novos Arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (b)	30/06/2022
Empréstimos e financiamentos	1.510.982	165.372	(30.088)		-	72.369	1.718.635
Debêntures	657.933	300.000	(21.534)		-	44.002	980.401
Instrumentos financeiros derivativos	8.211	-	(13.969)		15.007	42.572	51.821
Passivos de arrendamento	1.625	(736)	(73)	61	-	45	922
Dividendos a pagar	191.072	-	-		-	-	191.072
Total	2.369.823	464.636	(65.664)	61	15.007	158.988	2.942.851

- (a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e
(b) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros, resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos e o reconhecimento de dividendos a pagar.

28 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2022	2023	2024	Após 2024 (*)
Energia contratada (em R\$ mil)	2022 a 2033	825.753	1.818.023	1.907.398	22.556.794
Energia contratada (em MhW)	2022 a 2033	4.224.323	8.183.072	8.239.816	80.101.319

(*) Estimado em 9 anos após 2024.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2022	2023	2024	Após 2024 (*)
Arrendamentos e aluguéis	2022 a 2025	333	440	140	10

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Marcos Antonio Lopes Freixo Filho

José Silva Sobral Neto

Edvaldo Luís Risso

Sérvio Túlio dos Santos

Marise Grinstein

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Fernanda Maria Vieira Lima Schuery Soares

Paula Prado Rodrigues Couto

Suplentes

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Eduardo da Costa Ramos

Raquel Mazal Krauss

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor Presidente)

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Diretor Financeiro e de Relações com Investidores)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques (RI)
(Diretor)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Geovane Ximenes de Lira
(Superintendente)
Contador CRC PE 012996-O-3 S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A, nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de junho de 2022.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Srs. Sérgio Túlio dos Santos (Diretor Presidente), José Jorge Leite Soares, Cristiano de Lima Logrado, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores), Agnelo Coelho Neto, Tatiana Queiroga Vasques, Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira, Humberto Luis Queiroz Nogueira, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2022; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no Relatório emitido em 10 de agosto 2022 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, com relação às informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2022.